

CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1951

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.356



HOMENAGEADO ONTEM O SR. JOÃO SAMPAIO — Constituiu verdadeira consagração ao ilustre homem publico a homenagem prestada ontem por amigos e admiradores ao sr. João Sampaio, nos salões do Clube Piratininga. Dessa manifestação de apreço é o clichê acima, no qual se vêem, encimando vistas parciais do banquete, varios oradores da noite, os srs. Joaquim Pacheco Cirilo; André Nunes Junior; o homenageado, proferindo o seu discurso de agradecimento; Pelagio Lobo e Joaquim Lima Neto. (Ver noticiário completo noutro local desta edição.)

Aliados e comunistas discutem agora na Coreia a dificilissima questão da fiscalização da tregua

Encarregado um subcomitê de tratar do assunto, em vista das divergencias de pontos de vista — Suspensas as negociações sobre a troca de prisioneiros até o completo exame da lista

TOQUIO, 21 (UP) — Por F. Kalkisher, correspondente — Um representante norte-americano e outro norte-coreano entrevistaram-se hoje para tratar de um acordo sobre a fiscalização da tregua, que há três semanas tem vindo a ser violada por ataques de artilharia e de aviação.

O assunto foi confiado ontem a oficiais de menor patente, depois que os delegados, cujo grau de maior-general, encolerizaram tanto, uns com os outros, que admitiram praticamente que não era possível progredir nas negociações.

Hoje, às 13 horas, o major-general Howard Turner e Claude Ferenbaugh, representantes da ONU, e Hsieh Bang, comunista, trataram mais uma vez de considerar o espinhoso problema, antes debatido pelos coronéis Don Barrow e Chang Chan, os quais conferenciaram durante duas horas.

Não se cogitou hoje dos planos para debater o assunto dos prisioneiros de guerra. Ambas as partes continuam estudando as listas dos prisioneiros. Todavia, o comandante do 8.º Exército, general James Van Fleet, ordenou que todas as seções do Estado Maior do referido exército devam estar prontas para receber e conduzir ao Japão os 3.198 prisioneiros de guerra aliados, que os

comunistas declararam ter em seu poder.

Os grupos aliados estão preparando as listas em duplicatas, traduzidas para o coreano e chinês, de acordo com a promessa que fizeram aos comunistas para entregá-las antes do Natal.

Os comunistas qualificaram de "inútil" a lista de 132.000 nomes em inglês, apresentada pela ONU, apesar de que ela se ajusta às estipulações da Convenção de Genebra sobre prisioneiros de guerra.

Os oficiais aliados estão analisando as explicações porque um

numero tão pequeno de norte-americanos — 3.100 comparado com os 11.000 de prisioneiros desaparecidos — figura na lista como prisioneiros de guerra, e desconfiam de que um numero multissimo maior de soldados da ONU, especialmente sul-coreanos, está aparentemente em poder dos vermelhos.

EXAME DAS LISTAS

MUNSA, Coreia, 20 (UP) — As Nações Unidas comunicaram aos comunistas de que não estão

dispostas a reiniciar as negociações sobre a troca de prisioneiros, enquanto não tiverem estudado e analisado a lista de prisioneiros entregue pelos vermelhos.

Essa comunicação foi feita em Pan Mun Jon ao oficial de ligação comunista pelo coronel norte-americano James Murray.

Acrescentou não saber quando a delegação da ONU estaria pronta para reiniciar as negociações com os vermelhos.

NENHUM PROGRESSO

PAN MUN JON, 20 (AFP) — Nenhum progresso foi realizado na manhã de hoje, na Subcomissão para o estudo do ponto três (controlo do Armistício). Os delegados das Nações Unidas insistiram sobre o que eles chamaram de "realidades militares", e que os comunistas qualificam de "ingerencia nos negócios internos de um Estado soberano".

O general Howard Turner perguntou aos comunistas se estavam dispostos a fundar-se em "realidades militares que existem hoje", e procurou fazer-lhes compreender claramente que estas realidades, tais como são conhecidos pelos aliados, são expressamente que o Armistício deveria restringir-se ao potencial militar de cada parte, a fim de impedir o reinicio das hostilidades. Ao que o general chinês Hsieh Fang Fang respondeu, por sua vez, num tom de

"colera impotente", segundo a expressão do porta-voz aliado, general Nuckolls, que o comando das Nações Unidas insistia em manter o estado de guerra na Coreia e não desejava uma rápida regulamentação das questões coreanas. "Estado soberano e independente acrescentou o general Hsieh, tem o direito de construir ou não suas "facilidades", mesmo durante a guerra, ou durante o periodo de armistício".

Os três principais pontos considerados pelos comunistas como ingerencia nos seus negócios internos, são: 1) restrição das facilidades sobre a questão da construção dos aerodromos; 2) inspeção de outros pontos além dos "portos de acesso" propriamente ditos; 3) Observação aérea.

POSSIVEL REINICIO DA LUTA

MUNSA, Coreia, 20 (UP) — Os aliados insinuaram a possibilidade de reiniciar a guerra em larga escala quando expirar o periodo de trinta dias de tregua provisória.

Até agora, ao que parece, não houve nenhum progresso na subcomissão que estuda a fiscalização do cumprimento do armistício.

Os jornalistas comunistas em Pan Mun Jon indicaram que os vermelhos também desejam retardar o reinicio das negociações sobre a troca dos prisioneiros por não se achar satisfeitos com a lista aliada. A objeção baseou-se (Conclui na 2.ª pag.)

Repelidas pelos Estados Unidos em Paris as falsas acusações da União Soviética

VITIMAS DA "MANIA DE ESPIONAGEM" OS QUATRO PILOTOS NORTE-AMERICANOS DETIDOS NA HUNGRIA

PARIS, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos declararam perante as Nações Unidas que os 4 pilotos norte-americanos presos na Hungria são novas vítimas inocentes da "mania de espionagem" de que se acham possuídos os países sujeitos à Rússia.

O delegado norte-americano Michael Mansfield criticou violentamente o discurso ontem proferido pelo chanceler Andrei Vishinsky, da U. R. S. S., em que aquele representante de Moscou disse esperar que os 4 norte-americanos presos na Hungria sejam julgados por crime de espionagem.

"O discurso ontem proferido por 'mister' Vishinsky indica que a mania de 'espões' e 'atos de espionagem' está aumentando nos países de além 'cortina de ferro' — declarou Mansfield.

O delegado norte-americano não se referiu à expressão de Vishinsky em que o chanceler soviético dizia querer que aqueles 4 pilotos norte-americanos fossem alvo da devida atenção das "autoridades militares e judiciais em virtude de seus atos de espionagem".

palavras essas que Vishinsky mais tarde procurou retirar numa conversa particular com Michael Mansfield.

Mansfield, entretanto, ridicularizou a "prova" de que Vishinsky lançou mão para basear sua afirmativa de que aqueles 4 pilotos norte-americanos se encontravam em missão de espionagem e não haviam se perdido como as autoridades americanas afirmam.

Em sua indignação ante as declarações do chanceler soviético, Mansfield apresentou uma cópia do opusculo "segurança aérea" da Força Aérea dos Estados Unidos; nesta publicação se determina qual o equipamento a ser transportado em todos os voos pelos aparelhos de transporte "C-47" — o tipo de aparelho que os 4 pilotos americanos viajavam. — Esse opusculo determina que o equipamento deve incluir um transmissor de rádio, cobertores para uma lotação normal de 18 passageiros e um ou mais paraquedas extras para os ocupantes do aparelho.

"Em outras palavras", disse Mansfield, o "equipamento de es-

pionagem" encontrado no "C-47" agora na Hungria é usado em todos os aparelhos do serviço militar de transporte da Força Aérea dos Estados Unidos".

"Aqueles 4 pilotos americanos, todavia, continuam detidos pelas autoridades da Hungria. Não sabemos se essas autoridades são húngaras ou soviéticas".

"Nossos representantes diplomáticos não conseguiram obter permissão para visitar os quatro pilotos e, assim, não puderam entender-se com eles".

Presentemente se encontra no Comité Especial das Nações Unidas a acusação soviética de que os Estados Unidos cometeram uma agressão mediante a criação de um fundo especial de 100 milhões de dólares para auxiliar os habitantes de "além cortina de ferro" e os refugiados russos.

Seguiu para a Coreia o cardeal Spellman

NOVA YORK, 20 (A.F.P.) — O cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, seguiu ontem a noite, de avião, para passar o Natal com as tropas americanas na Coreia, a convite do general Van Fleet, comandante-chefe do 8.º exército, e declarou, antes da partida, que "como todos, eu gostaria de estar entre aqueles que estimo, no dia de Natal".

A INDEPENDENCIA DA LIBIA FOI FIXADA PARA O DIA 24

A ex-colônia da Italia tornar-se-á um governo autonomo conforme a deliberação das Nações Unidas

LONDRES, 20 (A.F.P.) — A independência da Líbia será um fato consumado no dia 24 do corrente, com a colaboração do governo francês — anuncia o "Foreign Office".

ENTENDIMENTO COM O GOVERNO FRANCÊS

LONDRES, 20 (U.P.) — De

Harold Guard) — O Ministério do Exterior anunciou que a ex-colônia italiana da Líbia tornar-se-á independente, como Estado soberano, aos 24 de dezembro.

A Líbia, compreendendo a Cirenaica, Tripolitania e Fezzan foi colocada sob administração britânica e francesa pelo artigo 23 do Tratado de Paz Italiano.

A Grã-Bretanha administrou a Cirenaica com a orientação do Emir Sayed Mohammed El Senussi. Os franceses administram o Fezzan.

O ministério do Exterior indicou que após consulta com o governo francês, como autoridade administradora do Fezzan e com a Comissão das Nações Unidas para a Líbia, a Grã-Bretanha decidiu "dar os passos necessários na colaboração com o governo francês para transferir todos os poderes ao governo da Líbia em 24 de dezembro".

Informou o Ministério do Exterior que a transferência foi concordada depois da exposição "dos desejos libios" e que a medida em atenção às resoluções das Nações Unidas de 1949 e 1950, para a transferência do poder à Líbia independente, sob o reinado do Emir El Senussi, constitui processo iniciado em setembro de 1949, quando a administração britânica da Cirenaica permitiu ao Emir formar um governo como primeiro passo para a independência. O Emir teve permissão de manter um pequeno exército como força policial e novo Código destinado a substituir o misto de leis italianas e britânicas.

Passos identicos foram dados na Tripolitania e pelos franceses no Fezzan. Finalmente um governo provisório para a Líbia Unida foi formado.

A transferência final dos assuntos de defesa e exteriores será efetuada em 24 de dezembro. Espera-se que a coroação de El Senussi como rei de toda a Líbia será anunciada em data oportuna.

Mais duas fragorosas derrotas sofreu o bloco soviético na ultima reunião das Nações Unidas

Novos atos de violencia foram praticados por terroristas na zona do Canal de Suez

Os britânicos consideram como "elementos hostis" todos os egípcios que andarem com armas ou explosivos em seu poder

CAIRO, 20 — Por Walter Collins, correspondente da "United Press" — Verificaram-se novos atos de violência na zona do Canal de Suez, quando os terroristas egípcios dinamitaram um trem de abastecimento britânico e lançaram bombas e atacaram a tiros as forças britânicas.

Segundo os circulos egípcios, os membros do movimento de "Libertação" dinamitaram esta madrugada a ponte que une o quartel general britânico com seu centro de abastecimento de água potável, em Suez. Os britânicos, todavia, não confirmaram essa notícia.

Momentos antes, verificou-se um tiroteio entre soldados britânicos e grupos egípcios, tentando estes ul-

timos dinamitar um trem de abastecimento perto de Suez. Não houve baixas e o trem prosseguiu em sua marcha, sem deter-se.

FALA O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Por outro lado, o ministro das Relações Exteriores Interino do Egito, Pachá Ibrahim Farag, declarou que a reunião celebrada em Paris entre os chanceleres britânico e egípcio havia sido simplesmente "um intercambio de pontos de vista".

Antes de formular essas declarações, Ibrahim Farag, conferenciou durante quarenta minutos com o Pachá Abd El Fattah Amr, embaixador do Egito na Grã-Bretanha, que foi retirado pelo seu governo, como sinal de protesto pela atua-

ção britânica na zona do Canal de Suez.

De acordo com os circulos bem informados, Farag havia trazido um relatório sobre a entrevista entre os chanceleres Anthony Eden e Salah El Din, que será dado a publicidade depois que o gabinete dele tome conhecimento.

Disse finalmente Farag que o opo-espício tem o direito de saber o que se tratou na reunião entre os chanceleres do Egito e da Grã-Bretanha.

ACÇÃO DOS TERRORISTAS

ISMAILIA, 20 (AFP) — No decorrer dos ultimos dias, certos observadores acreditam que a situação vai melhorando. E, entretanto, uma impressão totalmente falsa. (Conclui na 2.ª página).

• Não conseguiram os países comunistas impedir que a Grécia fosse eleita em lugar da Iugoslávia, no Conselho de Segurança e que seja criada uma comissão de investigação na Alemanha

PARIS, 20 — (Por Wellington Long, correspondente da United Press) — O bloco soviético sofreu outras duas derrotas na ONU, ao aprovar-se a proposta para enviar uma comissão investigadora à Alemanha e eleger-se a Grécia como membro do Conselho de Segurança.

Os circulos chegados à ONU atribuíram a eleição da Grécia aos votos do bloco latino-americano. Alguns países latino-americanos haviam se negado nos primeiros momentos a apoiar a Grécia, candidato dos Estados Unidos, pelo motivo de que a delegação norte-americana havia se recusado a apoiar um candidato latino-americano para uma vaga no Tribunal de Justiça Internacional, e também porque temiam por em perigo o princípio de distribuição geográfica dos postos nos organismos da ONU.

A Grécia conseguiu na Assembleia Geral trinta e nove votos.

A Rússia Branca, candidata do bloco soviético, e que também contava com o apoio da Grã-Bretanha e França, recebeu dezesseis votos, na última apuração.

Por quarenta e cinco votos contra seis, com oito abstenções, a Assembleia Geral da ONU aprovou a proposta para enviar a Alemanha uma comissão neutra, que estudará as possibilidades de celebrar eleições verdadeiramente livres naquele país. A Alemanha Oriental já indicou que não permitirá a entrada dessa comissão em seu território.

Entre os países que se abstiveram de votar, o Afeganistão, Argentina, Birmânia, Indonésia e Índia declararam que, em vista da oposição dos países comunistas, a decisão da ONU seria inútil.

A comissão formada pelo Brasil, Islândia, Holanda, Paquistão e Polónia iniciará dentro em breve a sua investigação. (Conclui na 2.ª pag.)

PESADO BOMBARDEIO AEREO ALIADO A LESTE DE PYONGYANG, NA COREIA

Iniciada forte campanha contra os guerrilheiros comunistas — Adotam os vermelhos uma nova tática de guerra psicológica

Q. G. DA 5.ª FORÇA AEREA TÁTICA DE GUERRA PSICOLÓGICA — CO-NA COREIA, 20 (U. P.) — Colunas de fumaça e nuvens de pó levantadas pelos destroços toldaram o céu a leste de Pyongyang após pesado ataque lançado por 48 "Shooting Stars" F-80 da Oitava Ala Aérea de Caças Bombardeiros.

Uma grande fabrica foi atingida: os vermelhos a estavam utilizando para reparar locomotivas.

Um porta-voz da 5.ª Força Aérea declarou que os F-80 conseguiram 48 impactos diretos na zona daquela fabrica com bombas de 500 quilos. Nove edifícios foram destruídos e uma gigantesca explosão secundária encheu o ar de destroços.

CAMPANHA CONTRA OS GUERRILHEIROS

SEUL, 20 (U. P.) — As forças sul-coreanas iniciaram nova campanha contra os guerrilheiros comunistas que atuam nas montanhas da Coreia.

A primeira campanha foi dirigida contra os guerrilheiros que instalavam as montanhas de Chiri, onde mais de 2.000 rebeldes foram mortos ou capturados.

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 20 ("Correio") — Está em grande atividade o Serviço Nacional do Câncer. Revê-se que esse importante órgão do Departamento Nacional de Saúde examinou, só no mês de outubro último, 1.592 suspeitos de câncer. No mesmo período, o Dr. N. C. Atencido, 85 no Rio de Janeiro, do Distrito Federal, a 622 doentes, das quais 58 foram operadas. Realizaram-se 46 operações, 354 radiografias e 32 radioscópias.

RIO, 20 (Asapress) — O "Diário Oficial" publicou, ontem, a lista de rádioemissores que não cumpriram os dispositivos legais do decreto 29.783, de julho de 1951, e que estão intimadas a fazê-lo dentro de 60 dias.

A lista e longa e nela figuram 129 emissores de radiodifusão situados em todos os pontos do país.

RIO, 20 (Asapress) — O ministro da Agricultura acaba de enviar ao presidente da República exposição de motivos sobre a situação da lavoura algodoeira no Nordeste, sugerindo providências para impedir o colapso total da produção de fibra algodão — exatamente a que se presta a fabricação de tecidos finos e contribui com parcela considerável para o equilíbrio da nossa balança comercial.

A exposição de motivos do ministro dá um quadro alarmante, salientando a precariedade em que se acha a lavoura de algodão de fibra longa, prestes a desaparecer se medidas corretivas não forem adotadas com o fim de salvar o restante do patrimônio algodoeiro que ainda existe no Nordeste.

Presentemente, o parque manufatureiro de tecidos está ameaçado pela falta de matéria prima, tendo estado o país na iminência de perder o algodão de fibra longa do Rio ou do Peru, únicos países que o produzem, além do Brasil.

RIO, 20 (Asapress) — Depois de importante reunião realizada esta

manhã no gabinete do ministro da Viação, com a presença do ministro do Trabalho, foi resolvido o aumento dos marítimos em 35 por cento, a partir de 1.0 do corrente, sendo que a medida deverá ser oficializada dentro de poucas horas.

TERESINA, 20 (Asapress) — Prolongada estalagem vem provocando verdadeiro colapso econômico no Piauí, sendo grandes os prejuízos com a morte do gado. Os cereais atingem preços absurdos, chegando o feijão a ser vendido a 7,00 cruzeiros o litro, enquanto o arroz vem sendo importado de São Paulo. No Ceará cerca de 50 mil homens estão empregados em obras do governo, enquanto no Piauí, nas obras do açude Pão de Açúcar, 500; na construção da ponte sobre o Poti e no prosseguimento da estrada Teresina-Picos, onde trabalham cerca de 1.500 homens, por falta de verbas dispensaram mais de 600. O Departamento de Estradas do Estado, com uma verba de 10 milhões de cruzeiros, pouco pode fazer. Para terminar a ponte Poti, ainda falta um volume total de 50 milhões de concreto, de 2.475 metros cúbicos, para o qual são precisos 15.343 sacos de cimento. Precisa-se de Cr\$ 1.411.555,00 para levar em consideração os demais materiais indispensáveis e mais de obra. No entanto, a verba consignada no orçamento futuro é apenas de Cr\$ 1.500.000,00.

O INOCOS dispõem somente de um engenheiro que além de atender a parte burocrática superintendente, projeta e fiscaliza a construção da ponte do Piauí, na estrada Teresina-Picos e a Barão de Graça-Carolina. Havendo-se que para o Piauí pouco se fez, adota-se uma solução de emergência. Identifica-se que se tomou para o Pará que é a do governo incluir em colaboração com os Estados e prefeituras, serviços de diversos pontos para evitar o deslocamento das populações. Assim, poder-se-iam construir pequenas açudes, represas de pequena porte e acelerar a construção das rodovias.

trou com o chefe do Executivo dos seguintes assuntos: estrada Bariri-Araquara, estrada Jau-Barril-Itatinga, empréstimo para o serviço de águas e esgotos, pedido para a instalação do Ginásio Estadual.

CAPIVARI — Capivari esteve representada por uma comissão que era integrada pelos sr. José Estanislau do Amaral Filho, prefeito eleito; Francisco Meschietto, vice-prefeito eleito; vereadores: Alceu Dias Aguiar, Antonio Munton, Narciso Vieira, Silvio Barbosa, Roberto Moraes Sarmiento, Antonio Onora, Mario Bernardino de Campos, Rosário Capossoli, Miguel Lima Neto, José de Almeida, Fernando de Marco e Luciano Stein.

O prefeito e vereadores eleitos de Capivari foram levar sua solidariedade ao governador Lucas Nogueira Garcez.

GETULINA — Representando Getulina, os sr. Benedito Osvaldo Mahlow, prefeito atual, e Neaime, prefeito eleito daquele município, trataram com o sr. governador do Estado da instalação do Posto de Piscicultura e solicitaram empréstimo para a construção do prédio do Ginásio Estadual local.

JULIO MESQUITA — O prefeito Francisco Paulo Magaldi, de Julio Mesquita, tratou com o chefe do Executivo paulista do empréstimo destinado à instalação de energia elétrica, da linha telefônica, da abertura de novas estradas, reparação do prédio do grupo escolar, instalação da Delegacia de Polícia, auxílio para a compra de uma motoniveladora e criação de uma escola profissional.

OSVALDO CRUZ — Representando Osvaldo Cruz, compareceram à audiência os sr. Orlando Bergamaschi, prefeito atual, e Bruno Ribeiro do Val, prefeito eleito, Fortunato Petim, Celso Mazzoni e Aristides Leite, que trataram de assuntos do interesse daquele município.

Acontece cada uma...

(Conclusão da última página) a Moscou, para converter Stalin.

MIAMI (FLORIDA), 20 (AFP) — Uma senhora esqueceu sua mala, com 100.000 dólares em joias, num taxi, mas recuperou-a momentos depois de se dar conta do esquecimento. Tendo telefonado à polícia, um agente, depois de rápida investigação, encontrou o automóvel e a mala sobre o assento de trás. Não tendo o agente aceito uma recompensa, a ilustrada dama lhe entregou então, 10 dólares, para obras de caridade.

PARIS, 20 (AFP) — Acusado de "escroquerias" e de exercer ilegalmente a medicina, Jean Marie Agnès Perruchon, foi preso. Vestido com um "poignoir" no tórax, trazendo a cabeça um turbante resplandecente, Perruchon pretendia estabelecer seu diagnóstico, com o auxílio de um pendulo constituído de uma caveira balançando na ponta de um fio. Afirmava poder curar, com seus passes soberanos, indistintamente, o câncer ou a tuberculose. Ao lado do doente, de quem Perruchon cobrava mil francos por visita, se encontrava um curioso e turbante, constituído por uma garrafa cheia de um líquido "radioativo", que não era outra coisa senão água; do gargalo da garrafa saía um fio ligado a uma espécie de antena, ligada, por sua vez, a um despertador. As vibrações da antena punham em movimento o único pendulo do relógio, que se imobilizava sobre um algarismo, indicava, segundo Perruchon, o número de sessões necessárias para obter o desaparecimento total dos males do paciente. Invariavelmente o pendulo parava no número 12.

BARIRI — Os sr. Antonio Galvão, José Masson, respectivamente prefeito atual e prefeito eleito; Carmine Ferro Primo, vice-prefeito eleito, e Jamil Demetrio, vereador eleito pelo P.G.F., representaram Bariri na audiência aos prefeitos. O sr. Antonio Galvão, cujo mandato está por terminar, apresentou suas despedidas ao sr. governador e, juntamente com seus companheiros,

REGISTRO POLITICO

PROJETOS VETADOS

Dissemos, há dias, que se acreditava nos meios parlamentares que o chefe do Executivo estadual iria vetar diversos projetos de lei decretados pela Assembleia, e isso porque, inúmeros deles, dada a pressão com que foram apreciados, apresentavam falhas das maiores. Realmente isso aconteceu não porque houvesse a Mesa contribuído para tanto, uma vez que seu interesse maior foi no sentido de permitir o encerramento da sessão legislativa dentro do prazo fixado pela Constituição, fazendo com que constasse da ordem do dia os projetos que mais tarde poderiam servir de justificativa a uma pretendida prorrogação dos trabalhos. O que ocorreu foi a vontade de um outro deputado em fazer com que o Plenário se manifestasse a respeito de proposições protecionistas ou beneficiadoras de grupos, usando, para tanto, de um direito regimental. Solicitada a urgência, através de requerimentos subscritos pelo número regimental de deputados, vinham à ordem do dia proposições sem estudos maiores das comissões técnicas e o Plenário viu-se impossibilitado de analisá-las detidamente, sendo que muitos deles confiaram na ação do Executivo, acreditando firmemente nos vetos.

Poi um erro, não resta a menor dúvida, mesmo porque a fiscalização dos atos administrativos cabe à Assembleia que nesse caso acabou abdicando de suas funções, transferindo-as para o Executivo. Esse fato, entretanto, serve para mostrar que a confiança nos atos do governador, por parte dos legisladores, é das maiores, e isso porque passou o Executivo a fiscalizar os atos e sanear os erros do Legislativo.

Essa confiança não foi desmerecida. O chefe do Executivo vetou um dos muitos projetos aprovados pela Assembleia. Trata-se da lei 575, de 1951, vetada parcialmente, e que visava equiparar aos promotores públicos de terceira entrância os funcionários do escrivão criminal do Tribunal de Justiça Militar do Estado. Baseou-se o veto no fato de que o referido funcionário perceber vencimentos superiores aos dos próprios juizes da cidade Corte.

RECURSOS

O pleito municipal em Jau foi dos mais disputados, bastando dizer que a diferença, para o mais, conseguida pelo candidato situacionista, o antigo deputado Luiz Liarte, atualmente funcionário da Assembleia Legislativa, foi de pouco mais de 100 votos sobre seu antagonista, apresentado pela U. D. N.

Apurados os resultados do pleito, logo após a U. D. N. inter pôs diversos recursos, sendo um deles citando o fato de um certo eleitor ter votado mais por intermédio de outra pessoa.

Delegada autoridade ao juiz eleitoral de Jau, foram tomados os depoimentos dos envolvidos, ficando provado, suficientemente, que na realidade Francisco Garcia atendendo a um pedido formulado pelo eleitor Aureo Galdino, votou em seu lugar.

O juiz eleitoral, terminado o inquérito, já o remeteu com as provas colhidas e declarações do eleitor e do votante, ao Tribunal Regional Eleitoral para sua final apreciação.

CASSACÃO

Mais sete diplomas de candida-

tos cancelados foram cassados pelo Tribunal Regional Eleitoral, em sua última sessão, sendo dois de Salto de Itua e cinco de Santo André.

CRISE MAIOR

O sr. Marcondes Filho nos primeiros dias deste mês dirigiu uma carta ao presidente do Diretorio Nacional do P. T. B. renunciando ao cargo de presidente da Comissão de Reestruturação do P. T. B. em São Paulo.

Embora essa carta não tivesse sido dada a publicidade, era conhecida dos demais elementos que integram a cidade comissão e foi essa atitude do sr. Marcondes Filho que determinou a convocação executiva estadual petebista para deliberar, como noticiamos, sobre a convocação da convenção municipal e posteriormente estadual.

Afirmase nos meios petebistas que não foi, portanto, um ato de rebeldia a citada convocação e isso porque a Comissão de Reestruturação tinha em sua presidência um elemento que havia perdido seu afastamento.

Em seguida tendo perdido seu afastamento da presidência do P. T. B. paulista, nada ainda está resolvido, porque a solução está dependendo do pronunciamento da Executiva nacional.

Como se sabe a Comissão de Reestruturação do P. T. B. foi formada em decorrência de ato da Executiva Nacional do Partido que é o único órgão autorizado para deliberar a respeito.

E' bem possível que amanhã na reunião do Diretorio Nacional da agremiação seja o problema colocado em pauta para deliberação, sendo que aquele órgão tanto pode aceitar a renúncia do sr. Marcondes Filho como também recusá-la, prestigiando, assim, o dirigente petebista.

Não há, como se vê, nenhum ato oficial a respeito e até lá a direção do P. T. B. em São Paulo continuará como até agora.

VIAJOU

O sr. Danton Coelho, que há dois dias se encontra em São Paulo, continua desenvolvendo grande atividade política, tendo na tarde de ontem viajado para o interior do Estado a fim de conferenciar com o vice-governador. Certos círculos políticos emprestam grande importância à presença do ex-ministro do Trabalho em nosso Estado, enquanto outros a recebem com reservas e mesmo indiferença.

Ao que se sabe, não vem o sr. Danton Coelho incumbido, como se afirmou, de qualquer missão, mas importante que poderia lhe ter sido delegada pelo presidente da República, que costuma, por sinal, tomar suas deliberações independentes de qualquer emissário e de qualquer consulta.

Diz-se mesmo que a maior importância da viagem do presidente licenciado do P. T. B. lhe é dada pelo presidente nacional do P. S. P.

FALA O SR. DANTON COELHO — O sr. Danton Coelho marcou para ontem, às 19 horas, no Hotel Esplanada, uma reunião com os elementos da bancada petebista, só chegando, entretanto, cerca das 21,30 horas, porque havia saído em companhia do sr. Erlindo Salzano.

Assim que chegou ao hotel o sr. Danton Coelho manteve desenvolvida conferência com o sr. Viad-

Del Pichia, reuniu-se ontem à tarde a Comissão de Reestruturação do P.T.B., tendo ficado assentado a realização das convenções municipais de 1 a 10 de janeiro, medida preliminar para a convenção estadual.

Poi deliberando, ainda, que os diretores do interior serão reestruturados à base do pleito eleitoral de 14 de outubro último, para solidificar as bases do partido.

ASSUMIU

Durante a reunião da Comissão de Reestruturação do P.T.B. foi tomado conhecimento oficial da renúncia do sr. Marcondes Filho à presidência. Foi feita comunicação ao Diretorio Nacional sendo esse órgão dirigente certificado de que o sr. Menotti Del Pichia assumiu a presidência da Comissão de Reestruturação até ulterior deliberação superior.

EM FERIAS

Encontra-se nesta capital o senador Alencastro Guimarães, que interpele por nós sobre os objetivos de sua viagem declarou: — "Estou em férias e por isso mesmo não sei sobre política. Venho chegando do interior do Estado onde passei alguns dias na fazenda de um amigo aprendendo algo sobre cultura de café".

REGRESSO

O sr. Danton Coelho regressa hoje para o Rio de Janeiro, depois de ter mantido diversos entendimentos políticos com os proceres situacionistas e petebistas de S. Paulo.

ADESAO

O sr. Pericles Rolim está designado das filiais do P.T.B., devendo ingressar, oficialmente, no P.S.P. na reunião ordinária do diretorio do partido na próxima sexta-feira.

Ao que sabemos, também o sr. Paulo Ottonias de Barros, ainda do P.T.B., acompanhará o sr. Pericles Rolim.

MOVIMENTO

Movimentam-se os elementos que muito trabalharam na fundação do P.T.B. e antigos delegados sindicais, para a conquista de postos de direção na próxima convenção do Partido.

ADMINISTRAÇÃO

Ao passar ontem por São Paulo o sr. Munhoz da Rocha, que viajava com destino ao Rio, declarou: — "No Rio minha tarefa é estritamente de rotina administrativa. Deverei conferenciar com o ministro Lafer e com os membros do Conselho da Caixa Econômica Federal no sentido de ser elevada a atual dotação de 290 mil cruzeiros para o financiamento da casa própria. Curitiba hoje está em condições de pleitear um tratamento de cidade condigna com seu progresso e padrão de vida".

REUNIÃO

Sob a presidência do sr. Menotti

DE CAMAROTE

Em Salvador, na Bahia, decidiu a Câmara Municipal dar o nome de Afranio Peixoto à rua Democrata.

Promulgada a lei, os vereadores foram colocar a nova placa, com toda a solenidade. Não faltaram os discursos, a banda de música, os festejos.

Todavia o ato não foi bem recebido pelos habitantes da rua Democrata, assim denominada há uns duzentos anos. No dia da inauguração da placa com o nome ilustre do escritor de "Maria Bonita", valiam os vereadores e deram vivas à rua Democrata. E 24 horas depois, estava arrancada a placa inovadora...

Na imprensa, apareceram muitos artigos, condenando a mudança por respeito à tradição. Que fosse dado o nome de Afranio a uma nova via pública.

A Câmara não teve outro remédio senão voltar atrás.

No dia da realocação das placas com a palavra "Democrata", o povo promoveu uma festa inédita e, pode-se dizer, emocionante.

Cito esse episódio sugestivo porque é mais um reforço para o meu ponto de vista intransigente contra a alteração da nomenclatura das ruas.

Lendo "Ensaio Biográfico", de Antonio Contijo de Carvalho, verifico com prazer, que esse brilhante escritor tem a respeito a mesma opinião.

Certa vez, a Prefeitura, de Avaré quis mudar o nome da praça Epitácio Pessoa para Bandeira. Contijo, em magnífico voto contrário, no Conselho Administrativo a proposta infeliz. Ilustrando suas palavras, mencionou a conferência "Ne touchez pas aux noms des rues", que Camille Jullian, da Academia Francesa e membro da Comissão da Velha Paris, pronunciou, em 1923, no Hotel de Ville.

Insistia esse artista em que o nome de uma rua é como o de uma cidade; como o de uma família; é obra do tempo que o moldou para aquele que o usa.

O projeto foi rejeitado, continuando o nome de Epitácio de pendurado numa das belas praças de Avaré.

As palavras de Camille Jullian devem ser divulgadas amplamente, servindo de lição a muitas Edilidades.

S.

TRAFEGO E TRANSITO

ARMANDO GOMIDE

O desusado movimento que o paulistano vem notando, desde o início de dezembro, deve ser levado à conta das festas próprias do fim de ano. As ruas congestionadas dão-nos a ideia nítida da vida exuberante a fluir nas artérias da metrópole e, com ela, vêm-nos os atropelos e desastres, mais corteses e ter, mais principalmente, amor à vida do ser semelhante; os segundos — pedestres —, deverão andar sobre o passeio e não tumultuar o trafego como se vem observando. Hoje, o transeunte passou a usar a rua, embaralhando-se entre os veículos, o que, positivamente, agrava ainda mais esse problema.

E preciso educar pedestres e motoristas ou não corrigiremos nunca essa anomalia. Ainda, como se não bastassem essas causas, outras mais se junta às primeiras; e esta é de maior gravidade: o grande número de crianças em férias escolares, despreocupadas e entregues a jogos inocentes, entre as calçadas e ruas da nossa urbs e aí ficam expostas ao perigo sempre latente em nossa capital. Para esse aspecto chamamos a atenção dos motoristas e recomendamos maior cuidado. Finalmente, perguntemos: não será melhor que cada um tenha mais cuidado consigo mesmo e com o seu próximo? Temos a certeza de que isso nada custará, e mesmo porque, é preferível ceder um minuto da nossa pressão em favor da vida de um nosso semelhante!

DISCURSO DO GOVERNADOR.

"A experiencia das duas grandes guerras demonstrou que precisamos nos aparelhar para ampliar a industrialização"

Com a presença do governador do Estado, altas autoridades civis e militares, bem como de representantes da indústria e do comércio, realizou-se, ontem, a cerimônia da colação de grau da turma de técnicos formados pela Escola Técnica "Gastão Vargas". A solenidade foi realizada no salão "Roberto Simonsen".

DISCURSO DO GOVERNADOR DO ESTADO

O professor Lucas Nogueira Garcez, depois de terem discursado varias palavras, pronunciou o seguinte discurso:

"Srs. técnicos industriais: Inicialmente hoje vossa vida prática de Técnicos Industriais. Como vossa parâmetro, cabe-me receber-vos em nome da sociedade que trabalha e produz e dizer-vos o que significa hoje a vossa profissão.

A penosa experiência da primeira guerra mundial, confirmada plenamente pela segunda, demonstram que devemos dedicar a indústria o nosso maior esforço e nos aparelhar para ampliar a industrialização e fabricar o maior número possível de utilidades.

A indústria, porém, que constitui a mais nova fase do estágio de desenvolvimento econômico de uma nação, é forma de atividade extremamente exigente, não só porque a fabricação de qualquer produto está subordinada a regras técnicas indispensáveis, como também, porque, nesse setor da produção econômica, temos que fazer face a concorrência do estrangeiro, que há mais tempo do que nós se aparelhou.

Sob este aspecto da nossa incipiente, mas já promissora atividade industrial, o papel que representam os técnicos industriais é tão relevante e indispensável, como o dos engenheiros e economistas, que planejam a produção e a instalação das máquinas e dos equipamentos. Porque a intervenção dos técnicos se faz de maneira direta e insubstituível na fase da execução.

Temos pela frente um longo e difícil caminho a percorrer. Uma parte da batalha da produção, na luta incessante da concorrência nos mercados, já está praticamente triunfante. No entanto é forçoso reconhecer que a vitória completa está longe, porque não logramos ainda o inteiro domínio das técnicas de fabricação. E na obtenção desse objetivo, vossa parte será o mais importante, porque vossa intervenção é decisiva.

Se me fosse lícito dar conselhos, eu vos diria que deveis empenhar todo o vosso espírito e toda a vossa vontade no propósito de aperfeiçoar o trabalho, para conseguir, em futuro próximo, a excelência de produção que ainda torna alguns artigos da indústria estrangeira superiores aos da indústria nacional. Reconheço que a empresa não é fácil nem simples, porque ainda não temos, como a Suíça, a Bélgica ou a Alemanha a soberba tradição de um artesanato que dura séculos. Nessa indústria, em começo ainda, não teve tempo para a criação das famílias dos operários especializados, em que o jovem aprende do pai os segredos do ofício, que este, a seu tempo, recebeu do avô e que, assim, se tornam verdadeiras heranças.

Por isso mesmo, porque apenas constituís a segunda geração de

técnicos brasileiros, que vai lidar com os tornos e as fresas, é que vos dou o conselho de dedicardes vossa vida ao cultivo da obra bem acabada — a obra que sai perfeita das mãos nabeis do seu criador, que dela se orgulha e nela se compraz com a alegria espiritual da tarefa satisfatoriamente realizada. E se vos foi uma afirmação, também vos faço uma afirmação. Sabeis que todo e qualquer trabalho honesto é dignificante e nobre, porque a sociedade vive do trabalho de todos. Não há categorias sociais no trabalho em si mesmo, pois tanto vale o intelectual, como o manual. A distinção que aos vossos olhos moços pode parecer descaída entre um e outro, só existe na forma de retribuição. O trabalho intelectual é melhor pago apenas porque tem caráter básico e exige preparo mais demorado e mais custoso. Mas, em sua execução material, tanto vale a dignidade um quanto o outro.

Então, é lógico e explicável que a realização de um e outro produza o mesmo sentimento de realização e contentamento, pois são ambos o mesmo ato criador. Em vossa ainda curta experiência escolar, talvez haja o conhecimento do fato. Deveis ter visto, nas bancas de trabalho a alegria com que muitos se entregam à confecção de uma peça, o empenho que põem na sua execução, o desvelo de carinho com que lhe dão o derradeiro acabamento. E' que o trabalho, quando não é feito só como um dever de obrigação, põe de todos os dias, mas também considerado como um direito sagrado, contém em si uma inesgotável fonte de alegrias, e essas alegrias que embellezam a vida do homem quando se realiza seja em ciência, seja em arte, seja em técnica.

E não vos falo pensando exclusivamente no artesanato que executa um trabalho com a só habilidade de suas mãos criadoras, como sucedia na Idade Média. Refletimo também aos que executam o seu trabalho com o auxílio da máquina. Porque a máquina é um escravo do homem, escravo material e insensível, que tem a missão de fazer o esforço mais pesado ou de executar as tarefas em que a precisão humana — que depende de variados estados emocionais — nem sempre pode ser igual e perfeita. Mas não vos esqueçais um instante de que a máquina funciona sempre subordinada à inteligência e à vontade do homem.

No binômio homem-máquina, a grandeza e a dignidade pertencem ao primeiro, que é o único realizador, porque só ele possui o espírito que pensa, sabe o que quer e se compraz nas suas próprias realizações. Em vossa vida futura, que se vai passar entre máquinas, pois estamos na era em que a força mecânica está libertando o homem da fadiga, lembrai-vos sempre do vosso primado, que vale sobrinho um reino.

Na certeza de que bem compreendereis a grandeza da vossa missão no futuro de nossa terra, dou-vos as boas vindas como elementos de produção que se integram na sociedade e vos desejo o êxito, o progresso e a prosperidade para que vos preparestes nesta escola".

OCORRENCIAS POLICIAIS

FIM TRAGICO DE UM SEXAGENARIO DENTRO DE UM DEPOSITO DE LENHA

Com um pedaço de madeira pretendia reparar a máquina em que trabalhava — Recebeu violenta pancada no ventre — Feridos numa colisão — Atropelamento e morte

Henrique de Jesus Elias, de 63 anos, casado, domiciliado à rua Sacramento, 83, trabalhava no depósito de lenha "Santo Antonio", situado à rua Araquara, 598. Na tarde de ontem estava ele entregue a seus mistérios quando perdeu a vida de modo trágico. O fato foi devido ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para ser autopsiado, determinando a abertura de inquérito no qual prestou depoimento José Maria Vieira.

Contou este que eram mais ou menos 15 horas, quando a correia da pulia da serra onde Henrique trabalhava escapou. Sem prever as consequências, Henrique apanhou um pedaço de pau e tentou colocar a correia na pulia, embora esta estivesse girando com velocidade. Não conseguiu seu intento, pois o pedaço de pau prendendo-se nos dois aros da pulia, girou, atingindo-o com grande violência no ventre. Poucos instantes teve de vir a sexagenário, pois faleceu antes de receber qualquer socorro médico.

FERIDOS NUMA COLISÃO

Em frente ao prédio 2.072 da avenida Angelica, às 16.30 horas de ontem, o ônibus da linha "Avenida", de chapa 8-58-14, dirigido pelo motorista João Cano Ramalho, colidiu com o auto-caminhão de chapa 7-86-53 conduzido por Adib Said Farah.

Em consequência do acidente sofreram ferimentos Elias Antonio, de 26 anos, casado e José Talar, de 22 anos, solteiro, domiciliados à rua Barra Funda, 109.

Ambos, em estado grave, foram internados no Hospital das Clínicas, depois de haverem sido socorridos por uma ambulância do Pronto Socorro Municipal.

MORTO POR UM AUTO-MOVEL

Pouco depois das 23 horas de ontem, na rua Lavapés o auto particular de chapa 3-72-56, dirigido por Giulio Mario Rocco

de Franco, atropelou Libório de Almeida, de 58 anos, casado, domiciliado à rua João Borba, 13.

A vítima sofreu gravíssimos ferimentos, em consequência dos quais faleceu no próprio local do acidente, sendo seu corpo, por determinação da autoridade de serviço na Central de Polícia, recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquérito.

Cairam ao solo os aviões franco-vietnamitas

SAIGON, 20 (U.P.) — As autoridades francesas anunciaram que dois aviões militares Franco-Vietnamitas cairam em solo da Indochina nas últimas 24 horas, causando a morte de oito homens. Os desastres ocorreram durante operações militares.

Desabou outro predio no Rio

RIO, 20 (Asapress) — Esta cidade foi abalada na tarde de hoje, com mais um impressionante acidente verificado com um prédio em construção já com 4 andares.

O referido prédio de propriedade de uma firma comercial estava localizado à avenida João Ribeiro, esquina do largo dos Pilares, na zona suburbana da Central do Brasil.

Do acidente resultaram feridos nada menos de 17 operários, todos socorridos no Pronto Socorro do Meyer, tendo sido interditado o local pela polícia que abriu rigoroso inquérito. Até o momento podemos adiantar que há mortos entre os escombros.

FALECEU UM OPERARIO

RIO, 20 (Asapress) — Em consequência da queda espetacular de um edifício, hoje verificada, faleceu o operário Manoel Pereira da Silva. Por outro lado, acham-se em estado grave dois dos feridos: Geraldo Alves Cruz e Geraldo Satiro.

PRESENTE ELEGANTE



Colar de Pérolas cultivadas desde Cr\$ 1.100,00

Sortimento completo em

COLARES ANEIS BRINCOS ALFINETES DE GRAVATAS

Abatimentos especiais durante as festas

JOALHERIA WORMS

RUA DIREITA, 90

esq. Largo da Misericórdia

SAO PAULO

A Loja estará aberta até às 21 horas

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FEOLA NOVAMENTE COMO TECNICO DO SAO PAULO

Por determinação da diretoria do S. Paulo P. C., Vicente Feola reassumiu o departamento técnico, em substituição ao sargento Ariston, que volta à sua antiga função de preparador dos atletas do clube do Canindé.

Criado mais um Estado no México

CIDADE DO MEXICO, 20 (U. P.) — Anuncia-se que a cerimônia oficial para proclamação da Baixa Califórnia como decimo-nono Estado do México, terá lugar nos princípios do próximo ano.

Para os efeitos legais, a Baixa Califórnia, antigamente um território, converteu-se em Estado ontem pela declaração oficial do Senado, depois que o projeto de lei a respeito foi aprovado pelo Congresso e ratificado pela Assembleia Legislativa Estadual.

O novo Estado mexicano tem uma população de 226.967 almas. Os limites do novo Estado coincidem com os do antigo distrito setentrional da Baixa Califórnia. O Presidente Miguel Aleman declarou que

ESPIRITO ALHEIO

FRANCISCO PATI

Mais uma definição de democracia. É atribuída ao desenhista parisiense Ben:

— Aristocracia, poder dos aristocratas; gerontocracia, poder dos velhos; democracia, poder das palavras.

E como se tivesse dito que a democracia é o regime da conversa fiada. Parece ter sido essa, aliás, a intenção de Ben. O parlamentarismo na França tem dado grandes prestígios à palavra. Ninguém ignora que uma palavra derubou um Ministério. Não se quer dizer com isso que a situação melhora.

Um pensamento amargo de Paul Léautaud:

— É preciso ter a coragem de suportar tudo, até a si mesmo.

Perguntaram ao escritor belga Louis Périard, recentemente falecido, se ao envelhecer se tornara otimista ou pessimista. Respondeu:

— Se eu não fosse otimista, como poderia viver? Se eu não fosse pessimista, como poderia aceitar a morte?

No Brasil, aos dez anos, todos escrevem versos. Com o tempo, só os escrevem os que nasceram poetas. Isso lembra um conceito de Péguy, encontrado há pouco num álbum de autógrafos: "Escrever versos aos vinte anos é ter vinte anos. Escrever versos aos quarenta, é ser poeta".

Comentando o prêmio de literatura gastronômica, disse alguém:

— De que vale ter dinheiro quando não o sabemos gastar?

Resposta de Curzonsky:

— Muito pior é não ter dinheiro e saber gastar.

O comediógrafo Louis Verneuil declarou a um jornalista americano:

— A vida torna-se difícil para cada um de nós quando começamos a querer pagar as dívidas contraídas na nossa juventude.

Depois, em tom melancólico:

— Inteligentemente devemos sempre devendo...

O escritor André Malraux completou no mês passado cinquenta anos. Um dia, falando ao romancista Julien Green, seu amigo, confessou:

— Entre os dez anos e os trinta anos, a vida é um mercado onde tudo se pode comprar com atos e não com dinheiro. Inteligentemente, porém, a maioria dos homens não compra nada.

O mesmo escritor assim se manifestava acerca dos seus colegas: "É preciso desconfiar dos romancistas que nos falam sempre da sua inspiração, como desconfiamos das mulheres que nos falam sempre do seu temperamento".

Sheridan, cujo bicentenário passou no dia 30 de outubro, pertenceu, em Londres, à Câmara dos Comuns. Não poupou a ninguém com a sua ironia. Uma de suas maiores vítimas era um deputado chamado Landerdale, orador tedioso. Um dia, entrando no recinto da Câmara, Sheridan notou o silêncio dos deputados. O silêncio pesava sobre a sala. Sheridan explicou:

— Landerdale deve ter acabado de dizer uma coisa...

Paul Claudel, escritor católico, traz o peito cheio de condecorações. Possui também a Grã Cruz da Legião de Honra. Ora, um de seus inimigos comentou:

— Nosso Senhor Jesus Cristo contentou-se com a cruz: o sr. Claudel quer, porém, a Grã Cruz...

A romancista Agata Christie, autora de romances policiais muito apreciados no mundo inteiro, é casada com o arqueólogo Matlowan, especialista em civilização do Oriente Próximo. Agata explicava a uma amiga o seguinte:

— Todas nós, mulheres, devemos casar com arqueólogos, porque mais envelhecemos mais eles nos apreciam.

Foi levada à cena em Paris uma peça de Bernard Shaw, intitulada "Andrôcles e o leão". O lato serviu de pretexto para a recordação de alguns paradoxos do comediógrafo irlandês. Um reporter da revista londrinese "Lilliput" foi entrevistado certa vez. Perguntou-lhe à quala roupa:

— O senhor acredita na felicidade?

O autor de "Santa Joana" respondeu incontinentemente:

— É claro que não. Uma vida só de felicidade, quem poderia suportar?

É um paradoxo, por certo. Deixou-o, no entanto, aqui, no fim desta coluna, como um teste. Quem sabe se a razão não estava de fato com o velho escritor?

NOTAS E COMENTARIOS

REFLORESTAMENTO

Um dos problemas mais descurados no Brasil é o do reflorestamento. As matas vão cedendo lugar às culturas e não são substituídas. A agricultura faz o deserto. As lavouras vão avançando e para trás fica a erosão e, com ela, o empobrecimento da terra.

Quando representante do povo, a sra. Francisca Rodrigues abordou o assunto com firmeza, mostrando a necessidade de volver os Poderes Legislativo e Executivo sua atenção para esse setor abandonado ou quase abandonado.

Os dados abaixo que extraímos do trabalho da referida professora mostram a que ponto chegamos.

Os municípios menos reflorestados são os seguintes:

Capital	Porcentagem
Cunha	0,18 %
Socorro	0,32 %
Silveiras	0,4 %
São José dos Campos	0,2 %

Vejam, agora, a situação de alguns Estados do Centro e do Sul:

Estados	Áreas	Matas
	kilômetros	kilômetros
Minas Gerais	593.810	273.619
São Paulo	247.239	161.750
Paraná	199.867	160.250
Santa Catarina	94.998	86.769
Rio Grande do Sul	285.289	89.132

	no valor de
Madeiras	4.977.334
Lenha	14.727.732
Carvão vegetal	147.158.220
Dormentes	212.289

	no valor de
	Cr\$
Madeiras	1.558.809.237,00
Lenha	322.702.327,00
Carvão vegetal	34.247.587,00
Dormentes	4.430.061,00

Hoje, está à frente da Secretaria da Agricultura um agrônomo de Piracicaba, descendente de fazendeiros, e que conhece a fundo os problemas de sua pasta.

Naturalmente, o sr. Pacheco e Chaves já pensou no assunto e vai agita-lo. Parece-nos necessário aumentar o número de hortos, no Interior. É seria imprescindível a cooperação das Prefeituras, das entidades agrícolas e dos lavradores.

Um novo ano despromta. Melhor ocasião não há para iniciar a Secretaria da Agricultura uma grande campanha em favor do reflorestamento.

Por ato de ontem o governador do Estado determinou que o horário nas repartições públicas estaduais, nos dias 24 e 31 do corrente, seja de 9 às 12 horas.

O governador do Estado assinou no dia 19 do corrente vários decretos de abertura de crédito a diversas Secretarias de Estado e ao Hospital das Clínicas.

O PREÇO DAS FRUTAS

Nunca houve tanta fruta nacional em São Paulo como neste fim de ano.

Caminhões supercarregados de melancias estacionam em vários pontos da cidade. Tabuleiros de pessegueiros exibem-se igualmente pelas esquinas. As quitandas do "Triângulo" estão cheias de mangas e figos. E a fartura! Um espírito familiarizado com as deusas da mitologia seria capaz de encontrar Pomona em carne e osso nas ruas da capital. Dentro em pouco a cidade estará convertida numa imensa parreira, com cachos de uva por toda a parte. A própria banana-maçã invadiu a cidade. Isso sem falar nas frutas estrangeiras em grande quantidade, como, por exemplo, a maçã argentina. Em toda a extensão da avenida Brasil encontramos quitandas ambulantes, num desafio ao nosso apetite e ao fraco poder aquisitivo do nosso dinheiro...

E, em verdade, absurda a situação em São Paulo. Os preços das frutas nacionais são proibitivos. Cada pessego está sendo vendido até a três cruzeiros e cinquenta centavos. Uma melancia, apesar da abundância do produto, continua custando de trinta cruzeiros para cima. As que são vendidas nas feiras a dez cruzeiros não valem nada. Uma manga é mais cara do que uma maçã argentina. Quem quisesse seguir à risca os preceitos do professor Josué de Castro sobre a ciência da alimentação e pudesse abastecer-se de vitaminas "in natura" teria de gastar mais de cem cruzeiros em cada refeição, para a compra de frutas. Até a laranja chamada do Rio é vendida a mais de um cruzeiro a unidade.

Não nos cansamos de insistir nessa tecla. Graças à insistência dos nossos comentários, o problema repercutiu no plenário da Assembleia Legislativa, há meses. Convm continuar. Sabe-se que o comércio de frutas se acha nas mãos de dois ou três açambarcadores, os quais impõem ao produto o preço que bem entenderem. O revendedor é obrigado a desapertar para a esquerda, conforme se diz em linguagem popular. Não podendo evitar a exploração do açambarcador, escorcha o consumidor. Hoje, em São Paulo, a maçã e a pera estrangeiras são mais acessíveis que o nosso pessego, o nosso abacaxi e a nossa manga. E a expressão da realidade. Não inventamos.

As frutas não constituem um luxo no nosso cardápio cotidiano. São, ao contrário, uma necessidade. Segundo a lição dos especialistas a alimentação não

deve subordinar-se apenas às peculiaridades dos hábitos de cada região e aos fatores econômicos; deve subordinar-se também ao gosto. O povo deve sentir prazer em comer. Isso influi muito no aproveitamento das substâncias ingeridas. Alimentação não é remédio. É uma necessidade orgânica e uma festa para o paladar. Urge, porém, que ela seja variada e útil, contendo proteínas, vitaminas, cálcio, ferro, fósforo, etc. "O comer — ensina o dr. Alexandre Moscoso, em livro distribuído em 1939 pela SPES. — não pode continuar a ser, simplesmente, a obrigação imperiosa de matar a fome, um mero prazer satisfeito ou um vício saciado, é preciso que se divulgue o valor dos alimentos, para regulá-los de acordo com as exigências fisiológicas".

A razão alimentar, sempre de acordo com os ensinamentos do dr. Moscoso, só é adequada e completa quando encerra substâncias energéticas, protetoras, construtoras e ativadoras em quantidades suficientes e perfeitamente equilibradas. Mas com o preço exigido hoje pelos quitandeiros como é possível atender a semelhante preceito?

Divulgou-se há poucos dias em S. Paulo uma estatística impressionante: é a nossa capital uma das cidades de vida mais cara no mundo, talvez a primeira. Não nos ilusões esse fato. Ao contrário, entristece-nos. A vida tornou-se impossível entre nós. Não há possibilidade de sobrevivência. O governo, querendo atender às reivindicações das classes assalariadas, aumenta-lhes os vencimentos. Os vencimentos, por maiores que sejam, são invariavelmente inferiores à ganância que aqui se verifica no comércio dos gêneros alimentícios. Pode-se dizer, sem intenção de pilheria, que hoje, em São Paulo, ninguém ganha muito no sentido do suficiente às exigências da vida. Ganha-se bastante, isto é, recebe-se muito dinheiro. Dinheiro em volume e não em poder aquisitivo.

A maior prova, talvez a mais eloquente, do alto custo da vida em São Paulo e da situação paradoxal em que nos debatemos é a seguinte: as chamadas "frutas de Natal", vindas do estrangeiro, custam menos que as nacionais. Um quilo de castanha a dozeito cruzeiros é muito mais em conta que um pessego a três.

O sr. professor Nogueira Garcez declarou guerra de morte ao explorador. A verdade, entretanto, é que as explorações resistem. No setor das frutas nacionais, a exploração é até uma afronta.

Palacio do Governo

Foram recebidos ontem pelo governador os srs. Orlando Salazar, vice-governador do Estado, acompanhado de sr. Danton Coelho, ex-ministro do Trabalho; Ulisses Doria, Flávio Pinto de Toledo e Boaventura Nogueira da Silva, para convidar o chefe do Executivo para participar do banquete ao sr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque.

Despacharam ontem com o governador os srs. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde e Assistência Social, Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação, José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, Diego Bastos, presidente da Caixa Econômica Estadual, e Osvaldo Muller da Silva, assessor técnico legislativo.

O general Manuel Dias Granado, ministro da Defesa Nacional do Equador, que se encontra em São Paulo, acompanhado dos srs. H. Spinosa, Gale Franco, tenentes-coronéis e René Avilá, visitou ontem o governador Lucas Nogueira Garcez.

Hoje, às 11 horas, os professores do ensino primário, normal, secundário e profissional, promoverão uma grande concentração no Palacio dos Campos Eliseos para assistir ao ato de assinatura da promulgação pelo governador da lei que reajusta os vencimentos dos educadores do Estado.

A qualquer momento a fixação de salários mínimos

RIO, 20 (Asapress) — O presidente da República, atendendo a vários apelos que recebeu de todos os pontos do país e inspirado em seu permanente propósito de dar aos trabalhadores o mínimo indispensável a sua subsistência, recomendou às comissões salariais que fizessem alterações na lei que estabelece os novos níveis de salário mínimo em todo o país.

A assinatura da lei que fixa os novos salários mínimos deverá ser assinada a qualquer momento.

Posse do cargo de ministro do Tribunal de Contas

RIO, 20 (Asapress) — Tomou posse, ontem, do cargo de ministro do Tribunal de Contas, na vaga aberta com a aposentadoria do sr. José Americo de Almeida, o sr. Verginad Wanderley, representante da Paraíba ao Senado Federal.

Ontem mesmo, após a posse, o sr. Verginad Wanderley encaminhou ao Senado seu pedido de renúncia. Diante disso, o sr. Café Filho deverá notificar o Superior Tribunal Eleitoral, a fim de que este marque a data das eleições que anotarão o futuro representante da Paraíba no Senado.

Aprensões graves

AFFONSO DE E. TAUNAY

tal Padre Casti, o "Poeta cesa-re" da Corte de Viena, sucessor de Metastasio.

Tal diálogo fora traduzido do francês e o redator do "Farol" ofertou-o ao seu publico prevenindo que a mulher de venenos onde superabundavam alusões aos desvarios do absolutismo, era oferecido aos leitores a título de os divertir, era inocentissima oferta.

"Se alguém a quiser envenenar não é culpa nossa" advertia.

A passagem do aniversário de D. Pedro I e de sua aclamação como imperador deu azo a que o "Farol" escrevesse palavras as mais laudatorias sobre o monarca cujo trono de monarca constitucional tinha inabalavelmente alicerces nos laços corações dos brasileiros.

Apesar disto, oito dias mais tarde reproduziu um topico de "Astrea": "Os princípios cujo espírito é limitado e mau são os mais avidos de uma autori-

dade sem limites; aqueles po-rem cuja alma é grande e generosa preferem um governo limitado pela lei".

Houvera nova prorrogação da Sessão da legislatura, até 15 de novembro de 1837 sob o pretexto de que o Senado não pudera ainda legislar sobre o orçamento e tratar da Fundação da Divida Publica.

Fizera-se tal prorrogação, apesar de haver o Imperador declarado aos senadores quando da primeira, que não permitia segundo adiamento.

Em outubro e novembro publico o "Farol" os atos do Conselho do governo da Província de São Paulo mas continuou a transcrever a pron-tem-revolucionaria da "Astrea".

No numero 59 pela primeira vez se estampam uns conceitos sobre assuntos da cidade.

Tratava-se da reclamação de um simples cidadão sobre a existência de um terreno mura-

do em face do Convento de São Francisco no qual a excessão de alguns pés de café e capim, nenhuma outra plantação existia. Convinha derrubar tais muros formando-se pela praça orando e aformoseando o patio do Convento.

Convinha dotar tal praça de uma fonte publica que seria utilissima, já que o Convento dispunha de manancia de cuja água se abastecia, deixando por-rem grandes sobras.

Ora, em São Paulo só havia um chafariz publico digno deste nome. Este mesmo, em tempos de seca, deixava de dar água. Sabia-se que do reservatório, seu abastecedor, havia numerosas infiltrações para o lado do tanque de São Francisco.

"Parece-me, sr. redator, observava o reparador, que já estou vendo uma praça tão bonita com um belo chafariz, todo rodeado de povo, e aos religiosos nas suas janelas muito conten-

tes de ter concorrido para aquele bem.

Infelizmente, porém, talvez assim não suceda por que há certo espírito antiquário que aborrece e afasta todas as inovações".

A tal proposito expendeu o correspondente observações sobre assunto que lhe demonstravam os pendores de homem progressista e dotado de visão.

Constava-lhe que uma ordem terceira (certamente a franciscana) pretendia estrellar a travessa que do largo de São Francisco desce para o vale do Anhangabaú, à ponte do Lorena. Ora o que convinha, por extraordinariamente mais util, seria alargar a que existia e, quando possível, utilissimo fazer o mesmo em todas as ruas de São Paulo.

Infelizmente não diz o jornal quem seria este cidadão refeto de idéias de progresso pouco compartilhadas pela gente de seu tempo.

RESPIGOS E RECORTES

CANAIS

"O relatório do deputado Edson Passos, apresentado à Comissão de Transportes da Câmara, é um pouco magro — adverte o "Correio da Manhã" — no que se refere aos fluídais. Crê-se que ainda não se dá a devida importância a esse assunto que é, no entanto, da maior significação econômica. Nem parece a Câmara estar com vontade de atacar seriamente o problema, deixando dormir nas gavetas simbólicas de projetos existentes.

"Os projetos, estes já têm árvore genealógica digna de família da nobreza imperial. Na época do império já se projetava o aproveitamento, em conjunto dos rios São Francisco, Tocantins e Amazonas. Foram sacrificados, esses projetos, pelo cepticismo tipicamente nacional que não quer acreditar num futuro melhor do Brasil. O sistema hidrográfico brasileiro, porém, aliás, a esse cepticismo alguns dos seus melhores elementos. Rios definitivamente navegáveis, como o São Francisco, existem em toda parte. Mas só no sul do Brasil parecem haver os famosos rios às avessas, os que, em vez de correr do interior para o mar, nascem perto do litoral, correndo para o interior, sendo economicamente inaproveitáveis: objetos para piadas e, enfim, argumentos para os que vivem a bocejar no Brasil como caso perdido.

"Mas não está perdido nada. Os estudos recentes, já citados, acabaram com o falso conceito do país estar composto de vários sistemas hidrográficos independentes. A comunicação entre os sistemas existe, precisando apenas de aperfeiçoamento técnico. Precisamos de canais.

"Não há canais no Brasil. Esse meio de transporte fluídial não é, porém, antiquado. Até é superior, economicamente, às estradas de ferro, cuja construção em grande escala já se tornou cara de mais, e, ao transporte pelas estradas de rodagem, porque não precisa de rodagem. O canal é o mais barato de todos os meios de transporte, compensando rapidamente as despesas, decerto consideráveis, de construção. Quanto ao transporte de mercadorias em massa e que não têm pressa para chegar, o canal não tem concorrente. Cabe a prioridade cronológica, na construção de canais, à França: transformaram em jardim, de agricultura, o rio Reno.

"Não há canais no Brasil. Esse meio de transporte fluídial não é, porém, antiquado. Até é superior, economicamente, às estradas de ferro, cuja construção em grande escala já se tornou cara de mais, e, ao transporte pelas estradas de rodagem, porque não precisa de rodagem. O canal é o mais barato de todos os meios de transporte, compensando rapidamente as despesas, decerto consideráveis, de construção. Quanto ao transporte de mercadorias em massa e que não têm pressa para chegar, o canal não tem concorrente. Cabe a prioridade cronológica, na construção de canais, à França: transformaram em jardim, de agricultura, o rio Reno.

PROCLAMAÇÃO DO GENERAL ESTILAC LEAL

RIO, 20 (Asapress) — Ao que se informa, o general Estilac Leal vai lançar uma proclamação ao Exército, que terá, naturalmente a maior significação para o atual momento político. Nessa mensagem, o Ministro da Guerra definirá mais uma vez os seus pontos de vista sobre a real posição dos militares brasileiros, especialmente num instante como o atual, que está a exigir de todos a maior vigilância.

Adianta-se ainda que os comandos das regiões militares, o titular da Guerra tem enviado ordens expressas no sentido de que atuem com toda a prontidão e energia para debelar focos de indisciplina que ponham, eventualmente, em perigo a ordem pública.

POLITICA NACIONAL

RIO, 20 (Asapress) — Nas últimas horas de hoje houve entendimentos entre os srs. Dinarte Dorneles no sentido de demovê-lo do proposito de convocar o Diretorio Nacional do PTB, para uma reunião depois de amanhã. Foi suscitado o adiamento da reunião quando da 15 de janeiro quando o Congresso estiver novamente reunido e assim ficaria assegurado numero suficiente de membros do Diretorio. O sr. Dinarte Dorneles, porém, mostrou-se intransigente e quando muito, poderia concordar em não convocar a reunião assim, o texto com o sr. Danton Coelho. Trataria apenas do preenchimento da vaga aberta com o falecimento do senador Epitacio Cavalcanti.

RECUSOU INDICAR MINISTROS

RIO, 20 (Asapress) — Divulgase nesta capital que o sr. Ademar de Barros recusou-se a indicar ministros para o governo atual, sob a alegação de ser inútil. "Eu indicio ministros e Getúlio, nomeando-os, deixam de ser meus, passando a ser de Getúlio", afirmou. Mesmo que queiram ficar com isso, não podem, pois não nomeados, pertencem ao Ministério amigos e correligionários do governo e não os meus".

Citou o ex-governador o caso do I.A.P.E.T.C., cujo diretor, prof. Oscar Stevenson, indicado pelo sr. Ademar de Barros, só pôde nomear dois correligionários, um para a Delegacia do Rio Grande do Norte, por interferência do sr. Café Filho, e outro para a Delegacia do Pará, em atenção ao governador do Estado.

Em consequência, considera-se fracassada a atual missão do sr. Danton Coelho em São Paulo.

ESTA! COESA A U.D.N.

BELO HORIZONTE, 20 (News Press) — O sr. Alberto Deadtado, que veio passar as férias parlamentares em Minas, declarou que a imprensa exagerou bastante a cobertura que o presidente da UDN mineira teve com o sr. Danton Coelho, uma conversa entre dois proceres sem maior profundidade. Acrescentou o sr. Alberto Deadtado que a UDN jamais pensou em colaborar politicamente com o sr. Vargas. "Ideologicamente, um abismo nos separa. A ceceima levantada em torno de um acontecimento de somenos importância serviu para que os ceticos se convencessem de que a UDN é um bloco sólido, coeso e fiel à orientação previamente traçada". Em principio de janeiro, deverão reunir-se nesta capital todos os deputados federais da U.D.N. para examinar, juntamente com os membros do diretorio estadual, alguns projetos em transito na Câmara Federal.

HOJE DISCURSARÁ O PRESIDENTE VARGAS

RIO, 20 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas pronunciara, amanhã, importante discurso por ocasião da assinatura do decreto que estabelece normas e mobiliza os recursos para a realização de um dos mais arrojados e decisivos empreendimentos já planejados no país. Trata-se de uma iniciativa de mais alta importância para a vida econômica do Brasil, pois equiva a nova abertura dos portos do Brasil para o mundo ao mesmo tempo que virá solucionar os graves problemas dos nossos transportes marítimos.

Solenidade de formatura dos engenheiros da Faculdade de Engenharia Industrial da Pontificia Universidade Catolica de S. Paulo

Realizou-se ontem, às 21 horas, no Teatro Municipal, a solenidade de formatura dos Engenheiros de 1951 da Faculdade de Engenharia Industrial da Pontificia Universidade Católica de São Paulo. Estiveram presentes os srs. governador Lucas Nogueira Garcez, dr. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo; José Ermirio de Moraes paranaíba; monsenhor Salim vice-reitor da Pontificia Universidade Católica; Antonio Carlos Cardoso, diretor da Pontificia; Amador Cintra do Prado, diretor do Instituto de Engenharia; José Luiz de Melo Mello, presidente do C. R. E. A. A. G. Alfredo da Silva Telles, padre Saboia de Medeiros.

Iniciada a cerimonia, o padre Saboia de Medeiros passou a presidência ao governador Lucas Nogueira Garcez e cardeal Mota, seguindo-se o compromisso solene e a entrega dos diplomas aos 34 engenheiros. Em seguida, falaram o diplomado Paulo Roberto Ottoni Rossi, em nome da turma; o paranaíba José Ermirio de Moraes; e o padre Saboia de Medeiros, diretor da Faculdade.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Apuros de Um Anjo — Clifton Webb e Joan Bennett — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

A Espada de Monte Cristo — Paula Corday e George Montgomery — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A Espada de Monte Cristo — George Montgomery e Paula Corday — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

A Espada de Monte Cristo — George Montgomery — Apuros de um Anjo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14 e 19 horas.

RADAR

A Espada de Monte Cristo — Paula Corday e George Montgomery — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Choque de Gigantes — Barbara Fuller — Alvorada de Uma Nação — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

SAMMARONE

A Espada de Monte Cristo — Paula Corday — Flor de Pedra — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

A Espada de Monte Cristo — George Montgomery — Segredo de Don Juan — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

A Espada de Monte Cristo — George Montgomery — Apuros de um Anjo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

CINEMAX

Até o Último Homem — Richard Widmark — Califórnia Terra da Cobia — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PRIMAX

Laços de Sangue — Sally Forrest — Uma Mulher Contra o Mundo — J. da Tela — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Tragico Destino — Robert Mitchum — A Besta Humana — Proib. 18 anos — Esp. da Tela — Nac. As 20 hs.

Jamoio

Esplendor Selvagem — Natural da África — Ritmo e Melodia — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

JUSTARA — Conflito de Amor — Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTANO — A Vida Por Um Fio — Burt Lancaster — Heróis Anônimos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Matei Jesse James — John Ireland — Atire Para Matar — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 232 — Nacional — As 13,15 horas.

STA. HELENA — Entre Dois Juramentos — Linda Darnell — O Exilado do Planalto — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 230 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O Príncipe Ladrão — Piper Laurie — Fantasma do Mar — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 230 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Veneração — Fay Milland — Com os Braços Abertos — Not. da Semana — Nac. As 13,40 e 18,40 hs.

VITÓRIA — Cinzas ao Vento — Gary Cooper — La Cumparsita — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x47 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Montana, Terra Proibida — Errol Flynn — Sua Última Aventura — Proib. 10 anos — C. Jornal, 414 — Nacional — As 19,15 horas.

VARROCOS

Espíritos Indomitos — Marlon Brando e Tereza Wright — S. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

oasis

A Mercê de Uma Mulher — Edmond O'Brien e Wanda Hendrix — J. Cinemat — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Espíritos Indomitos — Marlon Brando e Tereza Wright — J. Cinemat — Nac. As 19,30 e 21,30 horas.

JARAGUA — Espíritos Indomitos — Tereza Wright — A Vida Intima de Uma Mulher — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Espíritos Indomitos — Marlon Brando — O Gostoso — J. Cinemat — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Espíritos Indomitos — Tereza Wright — A Águia e o Gavião — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Espíritos Indomitos — Marlon Brando — Rastro Sangrento — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Alma de Boêmio — William Holden — Punhos de Campeão — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Espíritos Indomitos — Marlon Brando — Capitão China — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Espíritos Indomitos — Tereza Wright — Campos do Jordão — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

OBERDAN — Comprador de Fazendas — Nacional — Procopio Ferreira — Congalada — As 19 horas.

IRIS — Vida Difícil — Ana Magnani — Tripoli — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 207 — Nac. As 19 horas.

IDEAL — A Dominadora — Joan Crawford — Tripoli — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 228 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPÉRIDA — Cordeiro do Inferno — Tyrone Power — Gov. Desse Bruto — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 339 — Nacional — As 18,50 horas.

AVENIDA — Mulheres Sabem Demais — Pat O'Brien — R. falo Bilh Volta a Galopar — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

Conflitos de AMOR (LA RONDE)

2 GRANDES
PREMIOS
DO FESTIVAL
DE VENEZA 1950

SIMONE SIGNORET-ANTON WALLBROOK
SIMONE SIMON-SERGE REGGIANI
DANIELLE DARIEUX-FERNAND GRAVEY
ODETTE JOYEUX-JEAN-LOUIS BARRAULT
ISA MIRANDA-JEAN-LOUIS BARRAULT
GERARD PHILIPPE

11
"ESTRELAS"
FEMININAS

O SUPREMO ESPETÁCULO
DO CINEMA FRANCÊS
Música de
DIREÇÃO de
MAX OPHULS OSCAR STRAUSS

HOJE

CINE
JUSTARA

HORARIO
14-16-18-20-22 hr.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO
EM NENHUM OUTRO CINEMA
DA CAPITAL PELO MENOS
DURANTE 6 MESES.

COMP. NACIONAL

PROIBIDO
abaixo de 18 ANOS



"ESPÍRITOS INDOMITOS" — "The Men" — Uma nova obra prima do famoso produtor Stanley Kramer, é o atual cartaz do Cine. Marrocos e circuito. Trata-se do "Espíritos Indomitos", na interpretação de Marlon Brando, Tereza Wright, sob a direção de Fred Zinnman, com música de Dimitri Tiomkin.

METRO • HOJE •

14-16-18-20-22 HS.

ROXY

Rio

O GRANDE DRAMA
DE UM HOMEM:
Veneração
"NIGHT INTO MORNING"
RAY MILLAND

AT. NACIONAL • JOAO RODRIGUES • NANCY DAVIS • LEWIS STONE • JEAN HAGEN

AT. NACIONAL • JOAO RODRIGUES • NANCY DAVIS • LEWIS STONE • JEAN HAGEN

S. JOSE — A Espada de Monte Cristo — George Montgomery — Minha Cara Metade — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A Espada de Monte Cristo — Paula Corday — O Último Jogo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Sob Duas Bandeiras — Ronald Colman — Rainha das Amazonas — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — A Dança da Fortuna — Luiz Sandrini — Rua dos Sonhos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — O Homem que Chutou a Consciência — Nacional — Jaime Costa — Altas em Revolta — As 19,30 horas.

CATUMBI — Caicara — Super nacional — Eliane Lage — Escandalosa — Proib. 14 anos — As 18,45 horas.

S. JORGE — A Volta de Pimpelinda Scarlett — James Mason — Angela — Nacional — Proib. 14 anos. As 18,45 hs.

S. LUIZ — Tentação Selvagem — George Brent — Depois da Tormenta — C. Jornal — Nacional — As 18,45 hs.

PENHA — As Quatro Penas Brancas — Sir Cedric Hardwicke — O Tirano de Padua — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Meu Amigo Harvey — J. da Tela — Nac. As 19 horas.

EXCELSIOR — Vendetta — Faith Domergue — Lobos do Norte — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Zé Matracas — Toledo e seu trio sertanejo — 2.a parte a comédia: "O Aparição Apareceu" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1.a parte variedades com: Carlos Gil, imitador — Los Sudal — O homem sapo — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comédia: "Uma Gafieira no Bexiga" — As 21 horas.



ROSITA QUINTANA — a linda estrela mexicana que aparecerá dentro em breve no filme da Columbia: "SUZANA, a mulher diabólica."

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

TRIBUNAL REGIONAL

A Nova Aliança de Materiais P. Constr. Ltda. x José Pina Borrali; — dr. Ernesto Dias de Castro x Raimundo Alves; — José Martins Carriço x Emilio Peroni; — Gouveia Tomé Moreira x Ginasio Osvaldo Cruz; — Negram provimento; — Sidoriguela J. L. Alperis S. A. x José Gonçalves Almeida; — dr. Martins Gramach x Lando Argenteiro Pinto — Deram provimentos parciais; — Gardena Vieira e Cia. Ltda. x Antonio Espulveda Lughy — Deram provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Bruno Martini x Elevadores Atlas S. A.; — Equivalência de Soma x Empr. Auto Gólv. V. Carrão — Improcedente; — Luciano Peirazzo x Ind. Papel Simão S. A.; — José Teresiano Pimenta x Ind. Conf. Mimosas; — Angelo Aliteri x M. Maesberg e Cia. Arquivados; — Luiz Mateus Ribeiro x Ind. Conf. Flor de Portugal — Procedeente.

2.a — José Scarel Filho x A. Mimosas — Arquivado; — Emiliano Barbieri e outro x E. Simão e Cia. Ltda. — Procedeente.

4.a — Armando Gomes de Andrade x Ind. Grafica José Magalhães — Improcedente; — Kall Elias S. A. Ind. Textil Bader Simão — Procedeente; — Petronilo Rodrigues de Menezes x Cia. Anglo Bros. de Jute S. A. — Homologado.

5.a — Stanislaw Zajkowski x Siza Nowitz — Procedeente; — Pedro Firmino de Jesus x F. Monteiro S. A.; — Altino de Sousa x Meschias S. A. — Improcedente; — José Carinho de Castro x J. Freire Oliveira — Procedeente em parte.

MUSICA

CONCERTO DO CORO DA UCBEU

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, fará realizar hoje, as 20,30 horas, no Teatro de Cultura Artística, pequeno auditorio, um concerto de Natal, com a apresentação do Coro da UCBEU, dirigido pelo maestro Leon Kanielsky, com o concurso da pianista Amélia Massajo Ito. Integrarão o programa obras de Alexander Levy, Franz Schubert e Beethoven.

RECITAL DE POLCLORE — Realizar-se-á amanhã, as 21 horas, no salão nobre da sede do Sindicato predio Martinelli, um recital de folclore pelos intérpretes da poesia popular nordestina, Lourival Banderia e o poeta Vitorino, que atuaram recentemente, no Radio Tupi, do Rio de Janeiro. O festival terminará com uma reunião dançante.

Seminário de verão para professores de inglês — A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar entre 9 de janeiro a 2 de fevereiro do ano um Seminário para professores de inglês do Estado de São Paulo e Estados vizinhos.

As inscrições estarão abertas a professores de curso secundário oficial ou oficializado, ou de cursos técnicos profissionais ou particulares. As matrículas serão feitas dia 7 de janeiro e a aula inaugural dia 9, às 20 horas, no salão "Joachim Nabuco" da Casa Roosevelt.

VARROCOS

lançará
BREVEMENTE
A VERDADEIRA HISTÓRIA DE
LUCRECIA BORGIA
INTEIRAMENTE FILMADA NA FRANÇA-TRÉFILMES



"REBECA A MULHER INESQUECÍVEL" — Filme da Selznick International, com Joan Fontaine, Laurence Olivier, George Sanders, Judith Anderson, Nigel Bruce, Reginald Denny, C. Aubrey Smith, Cladus Cooper, Florence Bates, Melville Cooper, Leon G. Carroll, Leonard Carey, Lunden Hare, Edward Fielding, Philip Winter, Forrester Harvey e Alfred Hitchcock. Dirigido por Alfred Hitchcock. Em cartaz no Opera

"MILAGRE DE AMOR" NOVA REALIZAÇÃO DA CINEMATOGRAFIA NACIONAL

Quando a Flama inaugurou seus estudos nas Laranjeiras, foi anunciado que a sua produção obedeceria a padrões técnicos e artísticos nos moldes daqueles que pudessem satisfazer ao grande publico. Sntregando a direção técnica da empresa à experiência do veterano Moacir Ferreira, a alta administração da companhia demonstrou o acerto de suas iniciativas. Ali estava um nome consagrado pela imprensa especializada, aplaudido pelo publico, que havia recebido com simpatia inúmeros de seus trabalhos para o cinema.

Assim, a Flama inaugurou seus estudos nas Laranjeiras, foi anunciado que a sua produção obedeceria a padrões técnicos e artísticos nos moldes daqueles que pudessem satisfazer ao grande publico. Sntregando a direção técnica da empresa à experiência do veterano Moacir Ferreira, a alta administração da companhia demonstrou o acerto de suas iniciativas. Ali estava um nome consagrado pela imprensa especializada, aplaudido pelo publico, que havia recebido com simpatia inúmeros de seus trabalhos para o cinema.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Cativa do Castelo — Jean Simmons — Art Films — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 408 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Monstro do Artico — Proib. 14 anos — RO. — Esp. da Tela, 119 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — O Diabo a Quatro — Irmãos Marx — Paramount — J. da Tela, 305 — As 14, 15,40, 17,20, 19,20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Rebeca — Laurence Cliver — Proib. 16 anos — UCB. — C. Jornal, 421. As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 hs.

BROADWAY — A Vingança de Jesse James — Wendell Corey — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. em Marcha, 401 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliane Lage — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Rebeca — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — UCB. — Marcha da Vida, 356 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ALHAMBRA — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — RKO. — J. da Tela, 304 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Tesouro da Sierra Madre — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Navio Espião — Monstro Invisível — Série — C. J. Inf. 21 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — RKO. Not. da Semana, 51x48 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Rebeca — Laurence Olivier — Proib. 10 anos — UCB. — P. Jornal, 230x15 — As 14, 16, 19 e 21,30 horas.

PARAMOUNT — Cativa do Castelo — Joan Simmons — Proib. 10 anos — Art Films — C. J. Inf. 41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Rebeca — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — UCB. — Band. da Tela, 405 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — RO. — Atual. Revista, 229 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Rebeca — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — Pareo Decisivo — Esp. da Tela, 118. As 13,50 e 19,15.

ODEON — Sala Vermelha — A Cativa do Castelo — Joan Simmons — Proib. 14 anos — Pista Violenta — Not. da Tela, 20 — As 19 horas.

CRUZEIRO — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — Laços de Sangue — Band. da Tela, 405 — As 13,50 e 19,15.

CLIMAX — Cativa do Castelo — Joan Simmons — Proib. 10 anos — Art Films — Marcha da Vida, 365 — As 13, 19,30 e 21,30 horas.

ROIAL — Cativa do Castelo — Joan Simmons — Proib. 10 anos — 4o Mandamento — Band. da Tela, 401 — As 18,45 horas.

PIRATININGA — Rebeca — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — Sob o Céu de Nevada — Rep. C, 30 — As 13,35 e 18 horas.

UNIVERSO — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — Alma em Sombra — J. Tela, 303 — As 14 e 19,10 horas.

BABILONIA — Cativa do Castelo — Joan Simmons — Preço da Traição — Proib. 14 anos — O Gov. Garcez Inaugura Per. Gales — Nacional — As 14 e 19,10 horas.

GLORIA — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — Laços de Sangue — F. Jornal, 229x15 — As 19 horas.

BRASIL — Rebeca — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — Alma Indomável — Esp. da Tela, 116 — As 13,50 e 18,55 horas.

REX — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — Laços de Sangue — Atual. Revista, 228 — As 19 horas.

LUX — Cativa do Castelo — Joan Simmons — Proib. 10 anos — Alcazar — At. C. 129 — As 18,25 horas.

ESTRELA — Rebeca — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — Invasão Sangrenta — Band. da Tela, 409 — As 18,20 hs.

JUPITER — Rebeca — Joan Fontaine — Proib. 10 anos — Invasão Sangrenta — Band. da Tela, 392 — As 18,40 e 18,20 horas.

IMPERIAL — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — Laços de Sangue — Esp. em Marcha, 396 — As 19 horas.

SAVOY — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — Perdida de Amor — Band. da Tela, 397 — As 18,55 horas.

ODEON — Sala Azul — Noite de Sabado — Maria Fek — Proib. 18 anos — Carmen — Band. da Tela, 401 — As 18,45 horas.

CAPITOLIO — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — A Carne e a Alma — Not. da Semana, 51x47 — As 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — Natal das crianças pobres.

S. PEDRO — Clume Que Mata — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Deusa de Barro — Rep. Imper, 8 — As 18,45 hs.

S. CAETANO — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Deusa de Barro — Band. da Tela, 401 — As 18,40 horas.

CANDELARIA — Resistência Heroica — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Caçador de Espírios — Boni Jesus da Lapa — Nacional — As 18,30 horas.

COLONIAL — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — Cada Vida Seu Destino — Valinhos — Nacional — As 18,45 hs.

ITAIM — Monstro do Artico — Proib. 14 anos — A Carne e a Alma — Doc. 3 — Nacional — As 19 horas.

"A CATIVA DO CASTELO" — Uma produção TWO-CITIES, do celebre romance de Josef Sheridan, com Jean Simmons, Kalina Paxinou e Debrick de Marney, no cartaz do Cine Ipiranga e circuito Serrador. No clichê uma cena da película que é distribuída da Art-Films

"A MERCE DE UMA MULHER" — Trabalho! Para que! Eles conseguem tudo que desejavam sem fazer um único esforço. Como é muito simples: no filme "A mercê de uma mulher", Edmond O'Brien, Vanda Hendrix, Rudy Vallee e outros demonstram como é fácil e possível e fácil. "A mercê de uma mulher" é um filme distribuído pela United Artists e o cinema Oasis apresenta em cartaz.

FILMES NA EUROPA E AFRICA — HOLLYWOOD 29 (UP) — A Europa e a África serão as cenários para a filmagem de "Across the River and into the Trees", história de Ernest Hemingway adquirida por William Marchant.

Outra película que terá em cenário a África é "Dust in the Wind", filmado por John Ford e estrelado por John Ford e John Ford.

ESLAVO E NORDESTINO, AS MAIORES FORÇAS DO "NATAL"

A "catedra" vê com melhores olhos aqueles concorrentes — Pilotos oficiais para a sabatina e prováveis para a domingueira — "Aprontos" de ontem — O festival de trote de hoje

Não se alterou grande coisa, até o momento, a primeira impressão da "catedra" no que diz respeito às possibilidades dos concorrentes ao prêmio "Natal", de domingo, em novo hipódromo. Continuam a ser vistos com melhores olhos Arleite-Camero, Esclavo, Nordestino e Edmundo, reatando, entretanto, maiores atenções em Esclavo e Nordestino, talvez por mais favorecidos em quilos em relação aos mais temíveis adversários. Não acreditam os "entendidos" seja o "top weight". Due D'Anjou capaz de suportar tão severa carga; não acreditam em Nylon, que mal tem figurado na turma de uma vitória, e não vêem possibilidades nas patas de Halte-la, que nada produziu, no "Derby", de Lord Starson, que

mal saiu de perdedor, e de Plate Glass, que pouco pareceu ter evoluído. E não estão também dispensando grandes atenções a Lestros, já que esse filho de Wood Note não correu grande coisa, no último domingo, quando escolheu Hyde.

A disputa do prêmio "Força Pública do Estado de São Paulo" está despertando bom interesse. Em milha, medirão forças Pewter Platter, Prego, La Malbaie, Zorro e Irupuru.

O festival de amanhã tem o seu ponto alto no handicap "Imprensa", em 1.500 metros, carreira essa que marcará o encontro de Inocência, Itaim, Orbanaja, Falindor, Bethel, Chala, Estatuto e Espargo.

CARREIRAS MUITO DIFÍCEIS NO PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA OS NOVE PAREOS

Estão mais ou menos combinadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — "Cel. Joviano Brandão" — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 13,30 horas.

2.º PAREO — "Cel. Quirino Ferreira" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

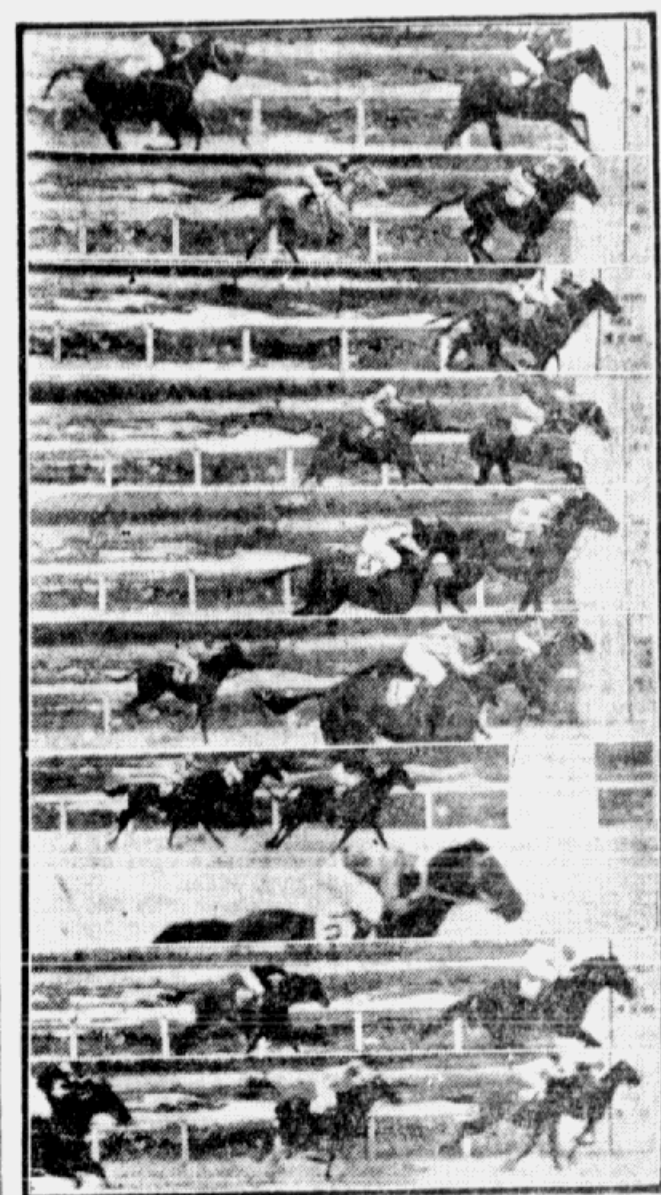
3.º PAREO — "Cel. Soares Neves" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

4.º PAREO — "Cel. José Pedro de Oliveira" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

(4) Grey Prince, H. Molina 56
(5) Miss You, A. F. Pereira 54
(6) Gilboé, N. Pereira 56
(7) Olera, C. Moreno 54
(8) Palife, A. Lucena 58
(9) Caum, N. Pereira 56
(10) Leonis, W. Garcia 58
(1) Nardo, L. González 58
(2) Juriti, M. Cataldi 56
(3) Helvita, A. Aleixo 54

(2) O'Hara, L. G. Gonçalves 55
(3) Ceresella, J. Alves 55
(4) Escusa, C. Bini 55
(5) Gazosa, V. Martin 55
(6) Urante, C. Moreno 55
(7) Nagé O. Rosa 55
(8) Urquiza, N. Pereira 55
(9) Libelula, D. Garcia 55
(1) Nava, L. González 55
(2) Dabá, J. P. Sousa 50
(3) Omar, R. Olguin 52
(4) Luzitano, A. Cataldi 36
(5) Iman, C. Moreno 52
(6) Galiani, D. Garcia 52
(7) Acirama, O. Reichel 50
(8) Cancionero, J. Alves 58
(9) Cad. Eugenio, H. Molina 52
(10) Al Arussa, F. Sobreiro 54
(1) Estréa, D. Garcia 56
(2) Baraxá, W. O. Silva 56
(3) Apiaí, F. Sobreiro 56
(4) Belia, O. Reichel 56
(5) Palutcha, L. González 56
(6) Divana, J. Alves 56
(7) Bulha, C. Moreno 56
(8) Juaxa, M. Signorettil 56
(9) Cuba, E. Vieira 56
(10) Ogaripha, V. Pinh. F. 56
(11) Nebulosa, L. B. Gonçalves 56
(1) Anselo, O. Rosa 55
(2) Urubamba, E. Vieira 55
(3) Evoé, V. Pinheiro F. 55
(4) Harachó, L. González 55
(5) Cartago, J. P. Sousa 55
(6) Corcel, C. Moreno 55
(7) Brutus, O. Reichel 58
(8) Iucatan, D. Garcia 58
(9) Jaguaré-Asu, González 58
(10) Magro, R. Correa 58
(11) Maravilha, L. B. Gonçalves 58
(12) O 2.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis sem mais de 10 vitórias.

(1) Dabá, J. P. Sousa 50
(2) Omar, R. Olguin 52
(3) Luzitano, A. Cataldi 36
(4) Luteclia, L. González 56
(5) Iman, C. Moreno 52
(6) Galiani, D. Garcia 52
(7) Acirama, O. Reichel 50
(8) Cancionero, J. Alves 58
(9) Cad. Eugenio, H. Molina 52
(10) Al Arussa, F. Sobreiro 54
(1) Estréa, D. Garcia 56
(2) Baraxá, W. O. Silva 56
(3) Apiaí, F. Sobreiro 56
(4) Belia, O. Reichel 56
(5) Palutcha, L. González 56
(6) Divana, J. Alves 56
(7) Bulha, C. Moreno 56
(8) Juaxa, M. Signorettil 56
(9) Cuba, E. Vieira 56
(10) Ogaripha, V. Pinh. F. 56
(11) Nebulosa, L. B. Gonçalves 56
(1) Anselo, O. Rosa 55
(2) Urubamba, E. Vieira 55
(3) Evoé, V. Pinheiro F. 55
(4) Harachó, L. González 55
(5) Cartago, J. P. Sousa 55
(6) Corcel, C. Moreno 55
(7) Brutus, O. Reichel 58
(8) Iucatan, D. Garcia 58
(9) Jaguaré-Asu, González 58
(10) Magro, R. Correa 58
(11) Maravilha, L. B. Gonçalves 58
(12) O 2.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis sem mais de 10 vitórias.



AS CHEGADAS NO HIPÓDROMO PRAIANO — S. VICENTE. 20 ("Correio") — Ai estão as chegadas de ontem, no hipódromo local — 1.º a vitória fácil de Marau sobre Sullid; depois Xirisel ganhando bem de Pregoneria; a seguir Bauer batendo Flama; Virgalista com luz sobre Sinuca; Marica dominando Holoturia; Ariel Neto, por dentro, ganhando de Rainbow; Gongue, muito desgarrado, derrotando Drop e Discada; Gostoso muito fácil sobre Pelele, e finalmente, Helena com peçoço livre sobre Chico Chispa.

(7) Carbonello, R. Correa 53
(8) Lord Starson, J. P. Sousa 54
(9) Lestros, O. Rosa 58
(10) Nijinski, F. Sobreiro 53
(11) D.I.P., N. Pereira 55
(12) Nafe, A. Cataldi 55
(13) Marfact, M. Signorettil 55
(14) "Natal" — Cr\$ 5.000,00 — 1.500 metros — As 18 horas.
(1) Fantoma, L. González 56
(2) Avante, J. Alves 56
(3) Deltan, V. Pinheiro F. 56
(4) Bokmita, O. Reichel 54
(5) Calpirinha, N. Pereira 54
(6) Odemir, C. Moreno 56
(7) Ormudaca, O. Rosa 54
(8) Arona, M. Vallin 54
(9) Kefelin, F. Sobreiro 56
(10) Magé, J. P. Sousa 56

AS PROVAS DE TROTE DE HOJE

Oito carreiras e todas muito equilibradas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trote, como de costume, promoverá carreiras, hoje, à tarde, em seu hipódromo de Vila Guilherme.

O programa está integrado por oito números, todos muito cheios e bastante equilibrados, avulsos, dentre eles, primeiro o "handicap" dos "bettings", em 2 mil metros e com a participação de Meia Lua, Gata, Amazonas, Sleepy Sister, Winona, Diomed II, Nova, Coati, Mosoró e Fleet.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os cotumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.º pareo — 2.000 metros

Fustiga, que ganhou estado, parece agora a mais provável vencedora. Dupla com Argentini, não devendo ficar esquecido o Zorro. X-9 é sempre concorrente de certo respeito.

2.º pareo — 2.000 metros

Delphi perfilou-se ainda como sério candidato à vitória. Muitas esperanças nas patas de Walkiria e Negro Lindo é tido em alta conta. Galante e Biguá não devem ficar de todo desprezados.

3.º pareo — 2.000 metros

Worth está na ordem do dia e Aurita pode ser apontada como a segunda figura da carreira. Delim vale como adversário da quala formula e Neusa é depositária de certas esperanças.

4.º pareo — 2.000 metros

Cigana vai agora defender o nosso prognóstico. Vera e Chiquito devem decidir entre si a formação da dupla. Stray é sempre um adversário perigoso.

5.º pareo — 2.000 metros

A parêntese Calcadinho-Palmiras deve fornecer o ganhador. A escolha para a dupla é coisa bem difícil. Tanto pode ser Pibe, como Meia Lua ou ainda Joazeiro.

6.º pareo — 2.000 metros

Meia Lua, bem situada agora no "handicap", está a um passo apenas da vitória. A formula com Diomed II encontra maior número de partidários. São adversários temíveis Amazonas e Mosoró, que vai na rala.

7.º pareo — 2.000 metros

A despeito do "handicap" desfavorável, Balardo parece reunir maiores possibilidades. Terá, entretanto, no pareo, dois grandes adversários — Colorado e Gême.

8.º pareo — 2.000 metros

Port conta com a nossa preferência, mas não há como se ne-

gar possibilidades a Cleopatra e a Adventurous. Palm em Pibe e até Ragio conta com partidários.

MONTARIAS

O seguinte o programa das carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme, já com as montarias oficiais:

1.º Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

(1) Fustiga, E. Andreini 20
(2) Trieste, F. Bosco 20
(3) Zorro, O. Silva 20
(4) Annabela, J. Lorenzini 20
(5) X-9, C. Salvo 60
(6) Gostoso, A. Carpinell 20
(7) Argentina, Am. Frassi 20
(8) Marusca, J. Belfiore 20

2.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.

(1) Walkiria, M. Lactelli 40
(2) Biguá, J. Furtado 20
(3) Negro Lindo, J. Belfiore 60
(4) Joni, A. Carpinell 20
(5) Delphi, J. M. dos Anjos 40
(6) Selma, J. Carpinell 20

3.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1) Worth, J. M. dos Anjos 20
(2) Delfim, J. Lorenzini 20
(3) Aurita, J. Belfiore 20
(4) Rose Mary, A. Petta 20
(5) Neusa, S. Sapienza 20
(6) Sereia, C. Nappi 20

4.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

(1) Gaurani, J. Carpinell 20
(2) Cigana, O. Silva 40
(3) Hellaco, C. Matarazzo 20
(4) Vera, L. Rotta 20
(5) Stray, J. Furtado 20
(6) Chiquito, S. Mendonça 20

5.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1) Worth, J. M. dos Anjos 20
(2) Delfim, J. Lorenzini 20
(3) Aurita, J. Belfiore 20
(4) Rose Mary, A. Petta 20
(5) Neusa, S. Sapienza 20
(6) Sereia, C. Nappi 20

6.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

(1) Gaurani, J. Carpinell 20
(2) Cigana, O. Silva 40
(3) Hellaco, C. Matarazzo 20
(4) Vera, L. Rotta 20
(5) Stray, J. Furtado 20
(6) Chiquito, S. Mendonça 20

7.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1) Worth, J. M. dos Anjos 20
(2) Delfim, J. Lorenzini 20
(3) Aurita, J. Belfiore 20
(4) Rose Mary, A. Petta 20
(5) Neusa, S. Sapienza 20
(6) Sereia, C. Nappi 20

8.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

(1) Gaurani, J. Carpinell 20
(2) Cigana, O. Silva 40
(3) Hellaco, C. Matarazzo 20
(4) Vera, L. Rotta 20
(5) Stray, J. Furtado 20
(6) Chiquito, S. Mendonça 20

TURF DAQUI E DE FÓRA

Será solenemente inaugurado hoje, às 16 horas, o prédio da sede administrativa do Jockey Club, no Hipódromo Paulistano, que representa mais uma realização no planejamento geral das obras desta agremiação, naquele logradouro.

Aquela hora, dar-se-á a benção do edifício, seguindo-se a cerimônia da entronização do Sagrado Coração de Jesus, na sala principal.

Logo após haverá a inauguração da escola primária para trabalhadores da Vila Hipica, criada pelo Serviço Social do Jockey Club, iniciativa essa destinada a produzir benefícios resultados e que tem dar solução ao problema do ensino naquele núcleo operário.

As 17 horas, terá início a Festa de Natal dos que trabalham no Hipódromo, a qual deverá constituir magnífico sucesso, não só pelo cuidado e carinho com que vem sendo preparada como ainda pelo entusiasmo com que é aguardada.

A diretoria do Jockey Club, que tão prodiga tem sido na concessão de auxílios e donativos, distribuindo cerca de dez milhões de cruzeiros — não podia esquecer aqueles humildes trabalhadores da Vila Hipica. Por isso mesmo destinou-lhe uma verba especial e designou uma Comissão para organizar o programa daquela Festa.

Aos operários, cavalheiros e pessoas de suas famílias serão entregues presentes de utilidade, como roupas, calçados, etc. As crianças receberão brinquedos e doces.

A esse ato deverão comparecer diretores, criadores, proprietários, profissionais

do Turf e jornalistas, e sócios do Club.

Segundo despachos telegraficos procedentes de Londres, cinco cavalos britânicos e irlandeses figuram dentre os 120 inscritos para o "Santa Anita Derby", que será disputado na Califórnia no próximo 23 de fevereiro. Os cinco cavalos são Windy City, ganhador da corrida "Grim-crack Stakes" (York), Orgoglio, ganhador do "Champagne Stakes" (Doncaster), em setembro último, Trafalgar, Republic Day e Bright Costume.

Noticias procedentes da capital argentina adiantam-nos que com a reunião hipica do dia 30 do corrente mês, no Hipódromo de San Isidro, terminará a temporada de 51 do Jockey Club de Buenos Aires.

A partir de 1.º de janeiro próximo, os hipódromos de Palermo e San Isidro cessarão seus portões para conceder férias conjuntas aos empregados da Sociedade dos Turistas, já que proseguirão normalmente as atividades no Hipódromo de La Plata.

Segundo os jornais cariocas, acredita-se que o "crack" Pontet Canet, ganhador do último Grande Premio "Brasil", fará o seu reaparecimento ainda este ano, ou seja no Grande Premio "Encerramento", a ser corrido, no dia 30 do corrente.

Como se sabe, o penúltimo de Jorge Morgado, que sofreu forte contratempo na disputa do G. P. "Dr. Frontini", esteve inativo por cerca de dois meses; ultimamente, porém, tem comparecido à rala e vai recuperando aos poucos a sua melhor forma.

7.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Calcadinho, A. Carp. 20
(2) Phoenix, S. Sapienza 40
(3) Hawthorn, A. S. Correa 20
(4) Colorado, S. Mendonça 20
(5) Estrela, X. X. 20
(6) Jucosa, A. Neves 20
(7) Balardo, J. M. Anjos 60
(8) Fa Presto, V. Papaleo 20
(9) Fábria, V. Papaleo 20
(10) Joazeiro, A. Vasconcelos 40
(11) Lincoln, J. Belfiore 20

8.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Meia Lua, E. Andreini 40
(2) Gata, J. R. da Silva 60
(3) Amazonas, A. Crapinelli 20
(4) Sleepy Sister, Arão 20
(5) Winona, J. Furtado 40
(6) Diomed II, J. Belfiore 40
(7) Nolva, F. Bosco 20
(8) Coati, A. Del Moro 40

9.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

10.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

11.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

12.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

13.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

14.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

15.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

16.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

17.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

18.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

19.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

20.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

21.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

22.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

23.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

24.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

25.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

26.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

27.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

28.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

29.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

30.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

31.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

32.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

33.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

34.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

35.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

36.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

37.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

38.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

39.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

40.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

41.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40
(6) Noble, S. Mendonça 20

42.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, E. Andreini 40
(2) Galiane, A. Oliveira 40
(3) Noble, S. Mendonça 20
(4) Lady Luck, E. Andreini 40
(5) Galiane, A. Oliveira 40

Seção Comercial

Associação Predial de Santos

NOVAS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO DO CREDITO, NA GRÁ-BRETANHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A carta do Chanceler do Exército a Lord Ken-
net presidente do Comité de Emissão de Capitais (Capital Issues
Committee) dá mais um passo na política de restrição de credito.
Da muito mais importancia que qualquer diretiva anterior à inter-
venção do governo de reduzir o volume do credito, assim como de
dirigir o credito para fins essenciais.

O controle "qualitativo" do credito ainda está na ordem do
dia: o comité foi convidado a dar prioridade aos projetos de rear-
mamento as necessidades de exportação, etc. Os projetos para re-
dução de mercadorias "não essenciais", especialmente quando são
empregados metais devem ser desencorajados.

Essas regras são necessárias, mas mostram-se inadequadas.
O Chanceler do Exército acrescenta esse pedido: "Quando os pe-
didos de autorização forem feitos para empréstimos a longo prazo
a concessão, o fato do dinheiro já ter sido emprestado não deve
afetar o comité".

Os departamentos do governo tiveram instruções para con-
sultar da mesma maneira os pedidos que lhes forem encaminhados.
Os bancos, em geral, estão sendo convidados a seguir as
mesmas diretrizes gerais na política creditária. Tudo depende,
segundo a disposição do governo de pôr em pratica sem execuções
a restrição de credito.

Perece-se que a nova política é considerada como eficiente,
sendo se aplicada até muito longe. Mas não há certeza de
que se tentem provocar uma ajuda deflacionária. A queda nos ti-
tulos, por exemplo, não tem sido longe demais para satisfazer o
governo. As próximas semanas correspondem a uma época do
ano em que os títulos públicos sempre sofrem baixa, mas se os
títulos caírem ainda mais o governo poderá achar que seria des-
sejável um pequeno aumento no principio do próximo ano, a fim de
que os investidores fiquem tranquilizados antes de serem lançadas
novas emissões de títulos.

A impressão que se tem é a de que o governo ainda está
aproveitando o caminho na política financeira e monetária. Quando
estiver completo o ciclo atual de reivindicações de aumento de sa-
lários, serão feitos esforços para um novo acordo para congelar
de salários. Enquanto não for certo o rumo da classe tra-
balhadora de salários.

Também espera-se assistência do plano de distribuição de
renda, que será iniciado em fevereiro e visa eliminar uma massa de
"rendimentos fantasmas". Evidentemente, muitas decisões im-
portantes estão sendo reservadas para o futuro. Então, conhe-
cer-se-á melhor a situação exterior; a tendência da balança de
pagamentos ainda é muito séria e parece que qualquer ajuda ame-
ricana será principalmente militar, dentro do esquema da N. A.
T. O. (Tratado do Atlântico) e mais em espécie que em dólar.
Ainda não é claro se os juros do empréstimo americano,
devidos a 31 de julho, serão pagos. Possivelmente será feito um
reajuste a respeito quando o sr. Snyder regressar a Washington

ALGODÃO

SAO PAULO

O termo fechou ontem com
baixa geral, sendo de 7.50 até
12 cruzeiros. O movimento de ne-
gocios deu apenas 83.000 arro-
bas. No disponível as cotações
acusaram baixa geral de 10 cru-
zeiros com mercado fraco. Em
Nova York, o termo fechou com
alta de 34 a 45 pontos, mercado
mistavel. O disponível apresen-
ta alta de 40 pontos.

COTACÕES DO TERMO

Contrato

Abert. 1a int.

Presente

Janeiro

Março

Maio

Julho

Outubro

2a int. Fech.

Presente

Janeiro

Março

Maio

Julho

Outubro

SERIES ENTREGUES

Faturadas até 20-12

A serem fat. em 21-12

Total

19-12-1951

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura: — De dezembro a ou-
tubro — 35.000 arrobas.

1a intermediária: — De mar-
ço a julho — 4.000 arrobas.

2a intermediária: — De de-
zembro a outubro — 36.500 ar-
robas.

Fechamento: — De março a
julho — 7.500 arrobas.

DISPONIVEL

Tipos

2

3

34

4

45

5

56

6

67

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

801

802

803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884

885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895

896

897

898

899

900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

929

930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

962

963

964

965

966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

993

994

995

996

997

998

999

1000

ALGODÃO

SAO PAULO

O termo fechou ontem com
baixa geral, sendo de 7.50 até
12 cruzeiros. O movimento de ne-
gocios deu apenas 83.000 arro-
bas. No disponível as cotações
acusaram baixa geral de 10 cru-
zeiros com mercado fraco. Em
Nova York, o termo fechou com
alta de 34 a 45 pontos, mercado
mistavel. O disponível apresen-
ta alta de 40 pontos.

COTACÕES DO TERMO

Contrato

Abert. 1a int.

Presente

Janeiro

Março

Maio

Julho

Outubro

2a int. Fech.

Presente

Janeiro

Março

Maio

Julho

Outubro

SERIES ENTREGUES

Faturadas até 20-12

A serem fat. em 21-12

Total

19-12-1951

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura: — De dezembro a ou-
tubro — 35.000 arrobas.

1a intermediária: — De mar-
ço a julho — 4.000 arrobas.

2a intermediária: — De de-
zembro a outubro — 36.500 ar-
robas.

Fechamento: — De março a
julho — 7.500 arrobas.

DISPONIVEL

Tipos

2

3

34

4

45

5

56

6

67

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

1

Plano de agitações comunistas

ABASTECIMENTO DA CAPITAL NA ENTRESAFRA:

12 mil toneladas de carne poderão ser armazenadas nos frigoríficos

Reunião de marchantes com o prefeito — Espaço existente nas camaras frigorificas — Liberação do mercado de carne bovina — Aumento do preço a varejo — Carne inferior e de primeira

A fim de se inteirar do plano de abastecimento de carne bovina a população paulistana — suscitada durante recente reunião levada a efeito nos Campos Eliseos — esteve ontem à tarde na Municipalidade, tendo sido recebida pelo prefeito Armando de Arruda Pereira, uma comissão integrada por marchantes que abastecem a capital.

Na ocasião, esses atacadistas prometeram colaborar com os poderes públicos, desde que se comprometam a financiar-lhes o armazenamento da carne no decorrer do período da safra para, posteriormente, na época da entressafra, ser vendida frigorificada ao público consumidor.

12 MIL TONELADAS
Em vista da Municipalidade e nem o governo do Estado possuem frigoríficos próprios, cujos dados seria instaurada com a implantação do plano uma incongruência: a carne dos marchantes teria que ser armazenada em camaras frigorificas particulares, obrigando os proprietários a restringir seus depósitos de carne congelada para dar lugar a outras.

Sobre a questão ouvimos o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene. De início, o titular da pasta inteirou-nos ser o pensamento da administração municipal proceder o levantamento dos espaços vagos existentes atualmente nas camaras frigorificas das companhias da capital, pois a capacidade de estocagem nesses locais excede-lhes as necessidades.

Todavia, recentemente, examinadas as possibilidades dos frigoríficos paulistanos, constatou-se a existência de sobras num montante de 12 mil toneladas. Por outro lado, não obstante ser suficiente essa quantidade, poderia mais tarde lançar-se mão da aparelhagem de outras companhias, tais como as de Barreto, Baur, Campinas.

Acrescentou que as medidas que forem tomadas na atualidade, desse sentido, podem ser consideradas de emergência e emergencia, pois para 1953 estarão concluídas as obras do frigorífico da Prefeitura, em Carapicuíba, cuja finalidade precípua é a de armazenar a carne dos marchantes.

ALTA NOS PREÇOS A VAREJO

Indagamos do titular da Secretaria de Higiene sobre o pretendido aumento dos preços da carne bovina a varejo, suscitado pelo comércio varejista da capital. Respondeu s.s. que, em sua opinião, o mercado da carne poderia ser liberado imediatamente. Não haveria aumento excessivo uma vez que o poder aquisitivo dos munícipes não o comporta.

Concluindo, asseverou que o reajustamento dos preços não atingiria em grandes proporções a massa popular — o operariado — porquanto acredita que a elevação sobrecarregaria mais os tipos de carne considerados de primeira, enquanto que os de qualidade inferior permaneceriam a preços pouco acima dos anteriores.



APOSENTADORIA DOS FERROVIÁRIOS — O clichê apresenta aspecto colhido anteontem no Palácio dos Campos Eliseos, quando o governador Lucas Nogueira Garcez assinava a lei concedendo melhoria de situação aos aposentados e pensionistas das ferrovias sorocabana, Araraquarense e Campos do Jordão, de propriedade estadual, de que demos amplo noticiário na edição de ontem.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1951

NUMERO 29.356

O PENSAMENTO OFICIAL DA IGREJA SOBRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS BRASILEIROS

CARTA PASTORAL DIRIGIDA AO PAÍS POR OCASIÃO DAS FESTAS DE NATAL

Conforme anunciamos, deliberou a Igreja Católica, pela voz de seus mais representativos prelados, lançar uma pastoral a propósito das graves problemas que ora afligem o povo brasileiro. Desse documento de alta significação histórica e espiritual é a síntese que se segue, a que nos vimos obrigados em vista da precariedade de espaço.

DIREITO E OBRIGAÇÃO DE FALAR

A Igreja pode e deve falar sobre assuntos da cidade temporal

e não apenas sobre o reino de Cristo que não é deste mundo. Porque a ela foram entregues criaturas humanas, corpos e almas, e não apenas puros espíritos.

FADRES MAIS NUMEROSOS E SANTOS

Embora cresça o número de padres brasileiros, é baixa a cifra de 6.000 sacerdotes para 62 milhões de habitantes. Mas não bastará a quantidade. A qualidade deverá ser a meta verdadeira. E as famílias cristãs deverão honrar-se de ver sair de seu seio servidores de Deus. Os abastados deverão contemplar os seminários.

LARES CRISTÃOS

As vocações sacerdotais só por milagre aparecem nas famílias sem raízes de sã moralidade. É preciso que os nubentes estejam conscientes de que o casamento é uma ascensão a dois. Os pais devem transmitir suas convicções aos filhos mais por exemplos que por palavras.

Ha necessidade de que a educação se alicerce na religião. A carencia de ordem moral de que sofre o Brasil vem do erro em que incidu durante 40 anos: o ensino agnóstico. Mais numerosos se tornam os que se desembracaram das tradições cristãs. Os colégios católicos devem procurar a elevação do ambiente social. Que jamais faltem, na educação a justiça e a caridade.

CATEQUESE

Nossa religião é mais de extensão que de profundidade. São deficientes os serviços de catequese existentes e se torna necessário fazê-los mais eficientes, dando ao

povo noção exata de certos deveres fundamentais. E o perigo se faz visível, com o crescente prestígio das seitas acatólicas. A maior precisão que o Brasil tem é a de catecismo. Católio instruído é baluarte da religião.

MISSÃO DA IMPRENSA — RESPONSABILIDADE DO RADIO E TEATRO

Nobilíssimo é o papel da imprensa, apesar de seus desvios. Por conseguinte, devem os padres esforçar-se para a formação do mesmo.

Tremendos são as forças postas nas mãos dos que manipulam a imprensa, o rádio e a televisão. Faz-se preciso que elas se ataquem dos objetivos puramente lucrativos. O rádio lida, em geral, com massas incultas. Ouvem-no adolescentes e crianças: são tão grandes quanto suas forças as suas responsabilidades.

OS DESPORTOS NA VIDA NACIONAL

Tem a Igreja o direito de interferir no campo da cultura física para lhe imprimir caráter cristão. No Brasil, é fabuloso o crescimento das recreações esportivas, que empolgam multitudes e proporcionam altas rendas. O futebol vem em primeiro lugar nas todas as demais modalidades de esporte avançam dia a dia.

MORALIDADE PÚBLICA

Triste é o quadro da moralidade pública. Não deve a Igreja apenas apontar-lhe e sim procurar corrigi-lo. Graças investidas sobre o lar, com atentados contra a indissolubilidade do matrimônio. A tolerância reina nas altas camadas sociais. Os filhos são rejeitados pelos ricos, por egoísmo e pelos pobres, por pressão econômica. Os pais se descuram da educação dos filhos. Aneddotas das estatísticas de menores abandonados e de delinquência infantil ascendem sempre. A postura imprensa infantil é viciosa: não desvia moral dos jovens. Faz vistas grossas a espetáculos teatrais e cinematográficos a censura. Censura de rádio não existe. A embriaguez é vicio que se alastra, o jogo se alastra, alastra-se o uso de entorpecentes. Ha dispositivos de leis sobre o assunto.

(Conclui na 2.a página).

IRREGULARIDADES NA CARTEIRA DE IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

RIO, 20 ("Correio") — Antecipam-se como de extrema gravidade as conclusões do inquerito instaurado no Banco do Brasil por ordem do presidente Getúlio Vargas. Notícia-se que o sr. Miguel Teixeira, que dirigiu esse trabalho, fez entrega, ontem, ao chefe do governo dos resultados da sua missão encomendada num maciço volume de mais de 600 páginas datilografadas em espaço um. Ha um "rombo" de mais de 40 milhões de dólares no Tesouro Nacional — diz um jornal da cidade, salientando nessa evasão espantosas operações de câmbio negro daquela moeda.

Desponta no inquerito a questão do resgate dos títulos brasileiros na Inglaterra com vencimentos previstos para os anos de 2010 e 2012, além de serias irregularidades nos processos de licença previa de importação que concorreram para a propaganda eleitoral de um dos candidatos à presidência da República no ultimo pleito.

foxa de forma Domingos Carvalho da Silva

E' comum a insistência no chavão de que "o Brasil é o País do Carnaval". Não sei se devemos o fato ao romance de estória do sr. Jorge Amado, ou a outros fatores. De qualquer modo, porém, o que Jorge diz e repete em seu livro ressoa frequentemente pelas esquinas e pelos bares. E' o carnaval, sempre que chega, o confirma.

O carnaval é realmente, entre nós, um pretexto e uma fonte de temas para a musica popular. Os sambas e as "marchinhas" com possibilidades de êxito são reservados sempre para o carnaval. Há premios. Há venda. Há retribuição financeira. E há "glória", também.

Todavia, as festas religiosas têm muito maior tradição, do que a festa pagã do entrudo, nos costumes populares luso-brasileiros. Em Portugal, as canções de Natal e Reis mantêm até hoje seu prestígio. E permanece de pé o proprio habito de cantar

NATAL E REIS

"as janeiras", especie de saudação pelo advento do Ano Novo.

Muitas canções se mantêm em voga há decenios ou mesmo seculos. A festa de Reis é celebrada sem parcimônia. E as gerações que se sucedem vão repetindo:

"Os Três Reis do Oriente Toda a noite caminharam Procurar o Deus Menino, Só em Belém o acharam.

Embalá José, embalá Com a mão, mexe c'o pé. Que esse menino que em... [balas] E' Jesus de Nazaré".

As canções ibericas de Natal e Reis imprimiram sua marca nas tradições brasileiras. Há alguns anos, porém, começaram a surgir, esporadicamente, algumas composições de autores de musica popular "da cidade", sobre o tema do Natal. Recordo-me de uma que, embora agrada-

vel, fugia completamente ao espirito das comemorações da maior festa cristã, festejando "Papai Noel".

Há dias, adquiri uma gravação, da autoria do sr. Alberto Giraldi, com versos de d. M. A. de Sousa Vampré: "Nasceu Jesus". Não se trata de musica de molde popular. O tema celebra o nascimento do Nazareno, em melodia de presbiterio.

Não deixa todavia de ser uma bela contribuição para a comemoração de uma festa grata ao coração de todos os brasileiros. Não podemos exigir que o sr. Alberto Giraldi seja um novo J. Sebastião Bach... Sua musica é porém uma bela concepção, e os versos — sem nenhuma descoberta embora — são agradáveis.

Esta gravação tem, além de tudo, uma face simpática: é um novo esforço no sentido de destruir o "sloggan" pejorativo de que o Brasil é o País do Carnaval...

SINFONIA PAULISTANA
UM PANORAMA DA SÃO PAULO MODERNA, SEM RETOQUES
UM PRESENTE DO CORREIO PAULISTANO

HOJE 20,00 hs

RADIO BANDEIRANTES

PROGRAMAÇÃO E DIREÇÃO DE F. CORREIA
MUSICA DE B. SILVA ARACIO

PRATICAMENTE FINDO O MOVIMENTO GREVISTA INICIADO NESTA CAPITAL

Conforme noticiamos na ultima edição, os operários das industrias de fiação e tecelagem entraram em greve na manhã de ontem. A greve foi parcial, e segundo nossos informantes, teve o caráter de "advertência". Apenas 10 das 900 industrias desse ramo paralisaram seus trabalhos. São elas o Lanificio Lapa, Fiação e Tecelagem "Odele, Lanificio Piratuba, Fiação e Tecelagem Nágila, Fiação e Tinturaria Jafet (em parte), Lanificio Varan, Assis-Nassif, Tecelagem Alfa, Assad e Crespi.

No Sindicato dos operários o sr. João Ferri, secretário daquela entidade, informou a reportagem do "Correio Paulistano" que o numero dos empregados em greve é reduzido e que na maioria das fabricas as negociações chegaram a bom termo. A greve foi realizada em obediência a deliberação tomada em assembleia geral, apesar de a diretoria do Sindicato se contrariar ao movimento tal como se vem processando, pois têm sido distribuídos boletins conciliando os trabalhadores a reivindicarem cinquenta por cento de aumento e a lutar, por todos os modos e meios, contra os pa-

METALURGICOS

No Sindicato dos Operários Metalurgicos, nossa reportagem, em palestra com o sr. Alino Carvalho, seu vice-presidente, foi informada de que, dos 80 mil trabalhadores da especialidade, apenas cerca de 800 ainda se encontram em greve. Confirmou ainda nosso noticiário anterior, de que parte das firmas do que propriamente o aumento de salários, pois quarta-feira proxima o Tribunal Regional do Trabalho julgará, as 14 horas, o dissídio instaurado "ex-officio".

As reivindicações dos operários metalurgicos mais se têm feito sentir nas firmas Santos Azevedo, Santo Olimpio, Fundação Brasil, Aço Paulista e Santa Rosa. Algumas fundições têm oferecido abonos de Natal na base de 40 horas, quando os operários estão reivindicando 240.

ACONTECE CADA UMA...

LONDRES, 20 (AFP) — "Graças à Hata logo, o Ocidente poderia emergir do pantano materialista em que chafurda". — afirmou Lakshmanandira S. Rao, um hindu que se acha de passagem por Londres e fervoroso adepto da Hata logo, que, segundo ele, constitui o unico meio para a Humanidade enfrentar a ameaça atômica.

Foi no restaurante De Soho que o eminente iogue fez essas declarações, ao terminar uma refeição que teve por "coquet" um copo vazio, que devorou com seus belos dentes, e, depois, como prato de substancia, ingeriu um punhado de tachinhas juntamente com um liquido que afirmou ser acido nítrico. Para provar a sua nocividade, o iogue pingou antes algumas gotas numa moeda de cobre: o liquido tornou-se esverdeado e começou a ferver, ao mesmo tempo que desprendia uma fumaça pardacenta. "Isso pode matar qualquer pessoa, mas não um iogue", afirmou Rao, enxugando a boca e retirando alguns cacos de vidro de sua longa barba. "Os iogues só morrem quando bem o entendem", asseverou L. S. Rao.

Rao, que conta 61 anos de idade, é de aspecto forte e vigoroso. Tenciona ir aos Estados Unidos, para converter o presidente Truman ao seu credo, e depois (Conclui na 8.a página).

As eleições da F.A.R.E.S.P. e a Secretaria da Agricultura

A respeito do propalado interesse da Secretaria da Agricultura no resultado das proximas eleições para a renovação da diretoria da FARESP, o sr. João Pacheco e Chaves, titular da pasta da produção do governo paulista declarou-nos o seguinte: — "Os grandes problemas da agricultura paulista devem ser analisados, notadamente, na procura de soluções enquadradas na realidade, em ação harmonica da Secretaria da Agricultura conjuntamente com as entidades associativas rurais.

Este o motivo porque a Secretaria da Agricultura está acompanhando atentamente os entendimentos que ora se processam no interior do Estado, em face das proximas eleições para renovação da diretoria da FARESP, pois não poderíamos deixar de ser atentos observadores, muito embora possamos declarar desde já que esta pasta não negará seu apoio aos futuros dirigentes da FARESP, qualquer que seja o resultado das eleições, pois o nosso desejo é o sempre crescente prestígio da eficiente entidade".

Em cada dia o intestino precisa estar-se uma ou mais vezes, conforme as condições e o regime alimentar de cada um; uma vez é suficiente. Quando o intestino funciona precariamente, é porque há qualquer perturbação a corrigir.

Em 1888 ano da abolição da escravidão no Brasil, faleceram Joaquim Serra e Franklin Tavora. Nesse ano também Henrique Bernardelli terminou sua tela "Os Bandeirantes" e Silvio Romero publicou a sua famosa "Historia da Literatura Brasileira".

"Eurínoe" é uma divindade grega (filha do Oceano) que Milton no "Paraíso Perdido" compara com Eva.

Camões, o maior epico das linguas vintas, no Canto IV de "Os Lusíadas" descreve "Sansão", fortissimo israelita da tribo de Dan, cuja força estava nos cabelos.

Quando os piratas de Duguay Trouin saquearam o Rio de Janeiro, a cidade tinha 12.000 habitantes.

Men de São, quando assaltou os franceses no forte de "Coligny", levou um famoso padre consigo e era Manuel da Nobrega.

Os irmãos Andrada foram presos após a dissolução da Assembleia Constituinte em 1823.

Os primeiros pés de café foram plantados no Rio de Janeiro sob a administração do vice-rei Marquês de Lavradio.

Chamava-se Gilliano o português que iniciou o trafico de escravos.

Sacha Guitry escreveu: "Ha tolices bem apresentadas, como ha tolos bem vestidos".